

*Anuário de
Informações
Criminais de
Minas Gerais*

2009

Ano 06

ISSN 1983-3741



Governador do Estado de Minas Gerais
Aécio Neves da Cunha

Secretário de Estado de Defesa Social

Moacyr Lobato de Campos Filho

Secretário Adjunto de Defesa Social

Daniel Diniz Nepomuceno

Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais

Cel. PM Renato Vieira de Souza

Subsecretário de Administração do Sistema Prisional

Genílson Ribeiro Zeferino

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Cel. BM Gilvam Almeida Sá

Subsecretário de Atendimento as Medidas Sócio-Educativas

Ronaldo Araujo Pedron

Chefe de Polícia Civil do Estado de Minas Gerais

Delegado Geral Marco Antônio Monteiro de Castro

Assessor de Consolidação de Informações de Inteligência

Bráulio Figueiredo Alves da Silva



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

Instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. Atua nas áreas de ensino e pesquisa em administração pública, avaliação de políticas públicas e na produção de indicadores estatísticos, econômicos, demográficos e sociais.

Presidente

Afonso Henriques Borges Ferreira

Diretora do Centro de Estudos de Políticas Públicas

Maria Izabel Marques do Valle

Elaboração dos Mapas

Douglas Sathler

NESP - Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro

Coordenadores do NESP

Eduardo Cerqueira Batitucci
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz

Colaboradores (ordem alfabética)

Cláudio Lobenwein Resende (SEDS)
Daniel Garcia Alves, Maj (PMMG)
Elison Pereira Carvalho (SEDS)
Emmanuelle Quintana (SEDS)
Geórgia Ribeiro Rocha (SEDS)
Geraldo Eustáquio dos Santos (SEDS)
Guilherme Augusto de Faria Soares (SEDS)
Júnia Lima (SEDS)
Lizandro Nei Gualberto (SEDS)
Lúcio Flávio Nunes (SEDS)
Matuzail Martins da Cruz, Ten-Cel (BMMG)
Murilo Andrade Oliveira (SEDS)
Pedro Leonardo Cunha Lima (PCMG)
Rogério da Silva Evangelista, Delegado (PCMG)
Valéria Oliveira (SEDS)

Equipe Técnica

André Azevedo Sousa
Betânia Peixoto
Eduardo Cerqueira Batitucci
Elaine de Fátima Mello Santos
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz
Roberta Alves e Silva

1. CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS

1.1 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta em Minas Gerais

A taxa de Crime Violento no Estado de Minas Gerais reduziu no comparativo entre os anos de 2008 e 2009, acompanhando a tendência já observada desde o ano de 2005. A taxa média mensal calculada para essa categoria de crime em 2008 foi de 29,04 ocorrências por 100 mil habitantes, em contrapartida ao patamar de 24,64 ocorrências por 100 mil habitantes, registrado no ano de 2009, perfazendo uma redução de aproximadamente 15,2%. Na comparação entre

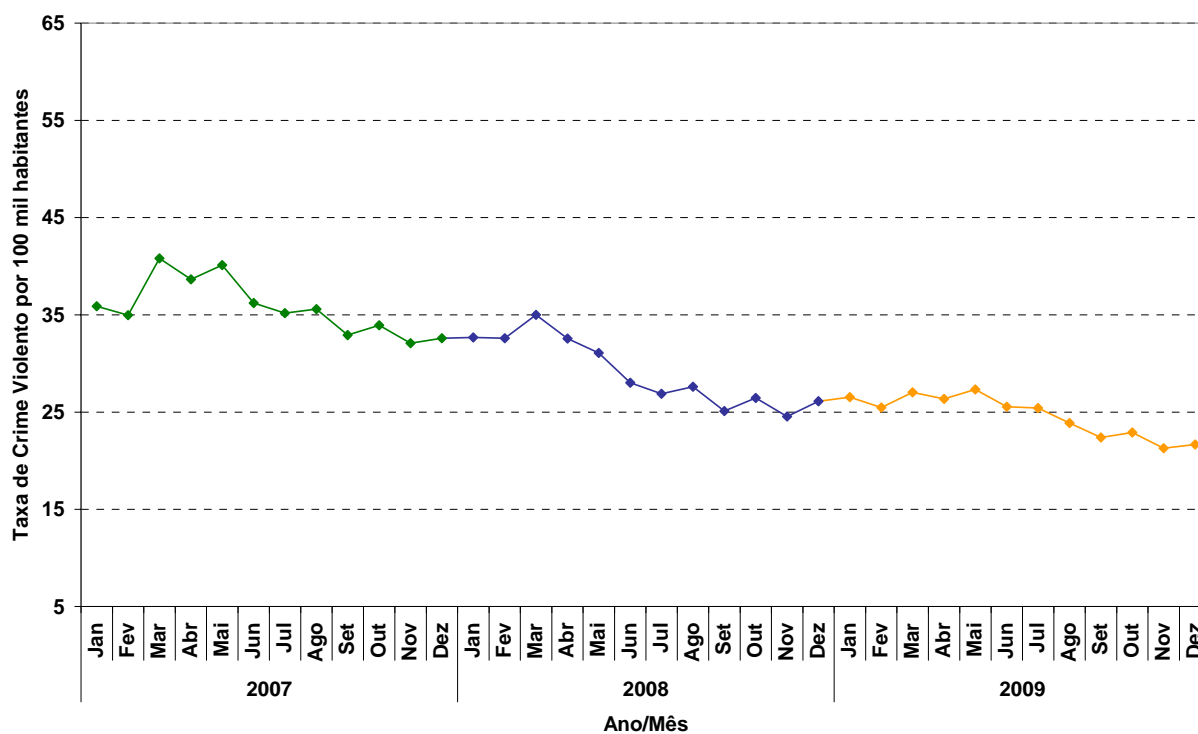
2007 e 2008, identifica-se redução aproximada de 18,7%, indicando que a redução da taxa média mensal foi um pouco menor no biênio 2008-2009 do que no biênio 2007-2008. A [Tabela 1](#) apresenta a evolução temporal taxa anual a partir do ano de 1986, a [Tabela 2](#) ilustra a evolução do número de ocorrências nos três últimos anos e os [Gráficos 1 e 2](#) representam a evolução da taxa no período estudado.

TABELA 1
TAXA ANUAL DE CRIME VIOLENTO REGISTRADO EM
MINAS GERAIS

1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997
108,9	106,7	103,9	105,6	105,8	112,8	114,7	126,5	138,2	132,9	145,7	187,2
1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
225,6	277,7	354,3	366,2	434,0	541,6	539,1	521,0	467,4	430,8	350,0	296,9

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 1
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



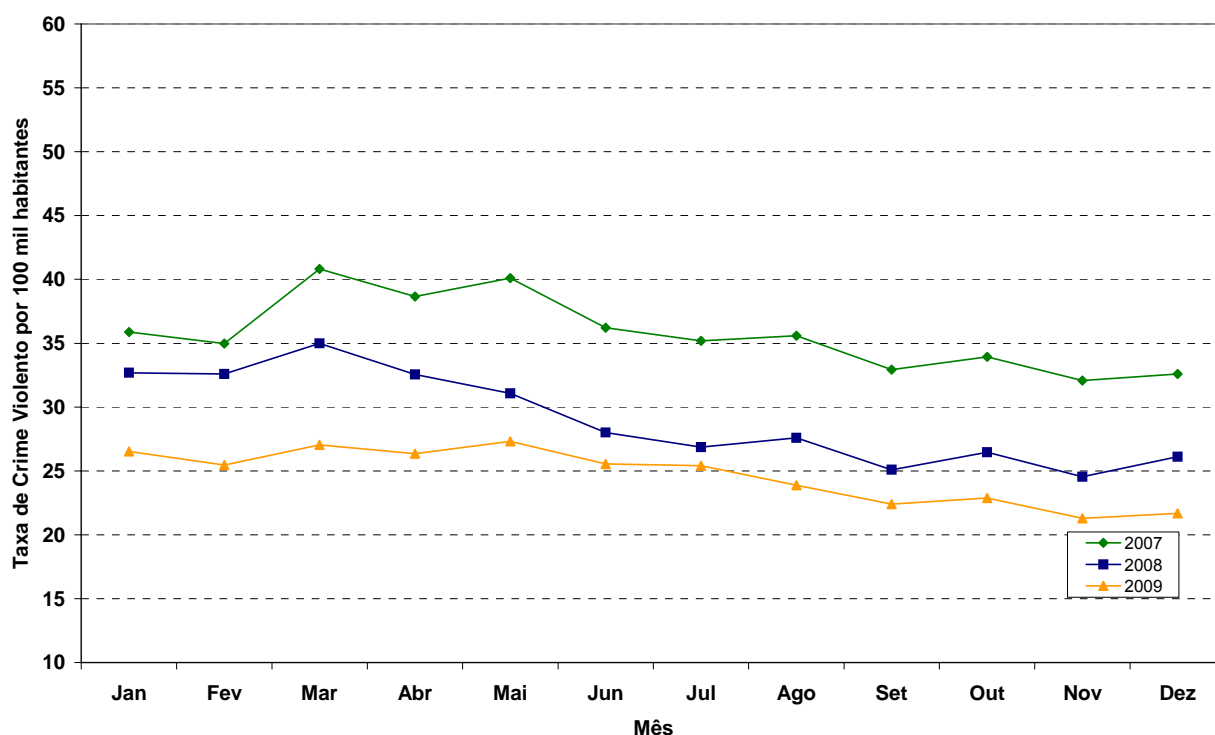
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

TABELA 2
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	7.053	6.880	8.035	7.617	7.910	7.148	6.951	7.036	6.514	6.718	6.357	6.463	84.682
2008	6.487	6.475	6.957	6.477	6.187	5.582	5.359	5.507	5.013	5.288	4.909	5.227	69.468
2009	5.315	5.106	5.424	5.289	5.489	5.135	5.114	4.808	4.513	4.615	4.294	4.376	59.478

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 2
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

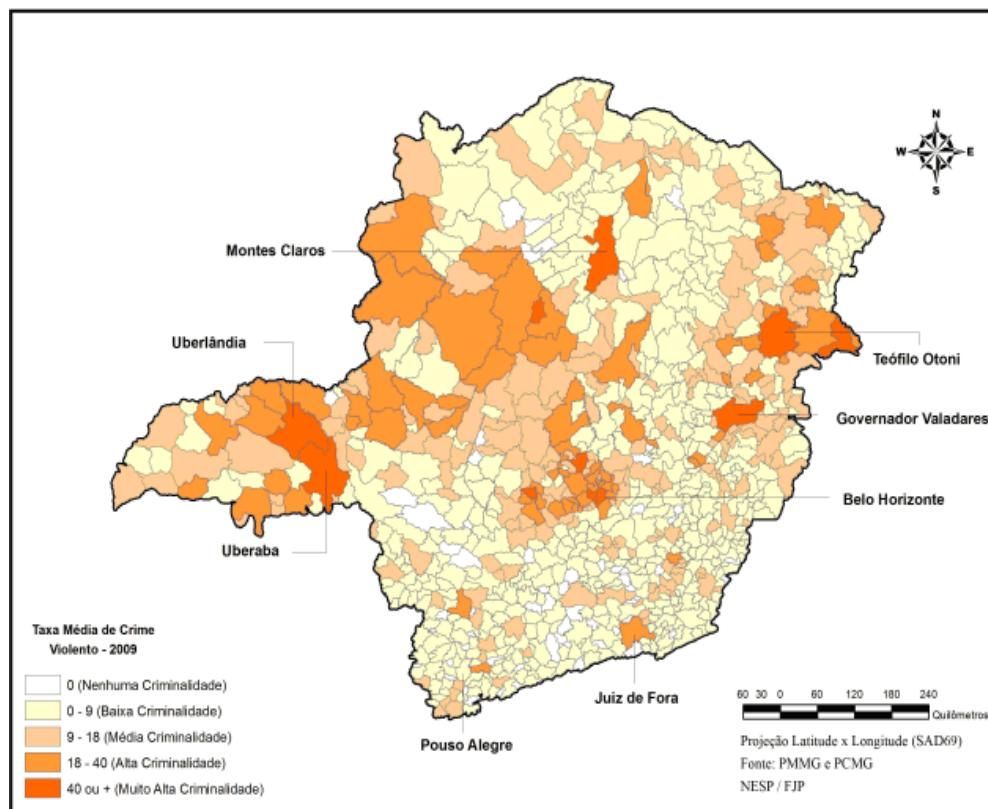


Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

No que se refere à distribuição espacial da Criminalidade Violenta em Minas Gerais, observa-se a manutenção do padrão já observado em anos anteriores, no qual evidencia as maiores taxas de Crime Violento nos maiores municípios mineiros e em seu entorno. Assim, destacam-se a

Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o Triângulo Mineiro, a região Noroeste do estado e municípios como Montes Claros, Governador Valadares e Teófilo Otoni – tal como podemos observar no [Mapa 1](#).

MAPA 1
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa de Crime Violento contra a Pessoa no Estado de Minas Gerais apresenta redução de aproximadamente 15,6% na comparação entre os anos de 2008 e 2009, tendo em vista a passagem do patamar médio de 4,69 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2008, para 3,96 ocorrências por 100 mil

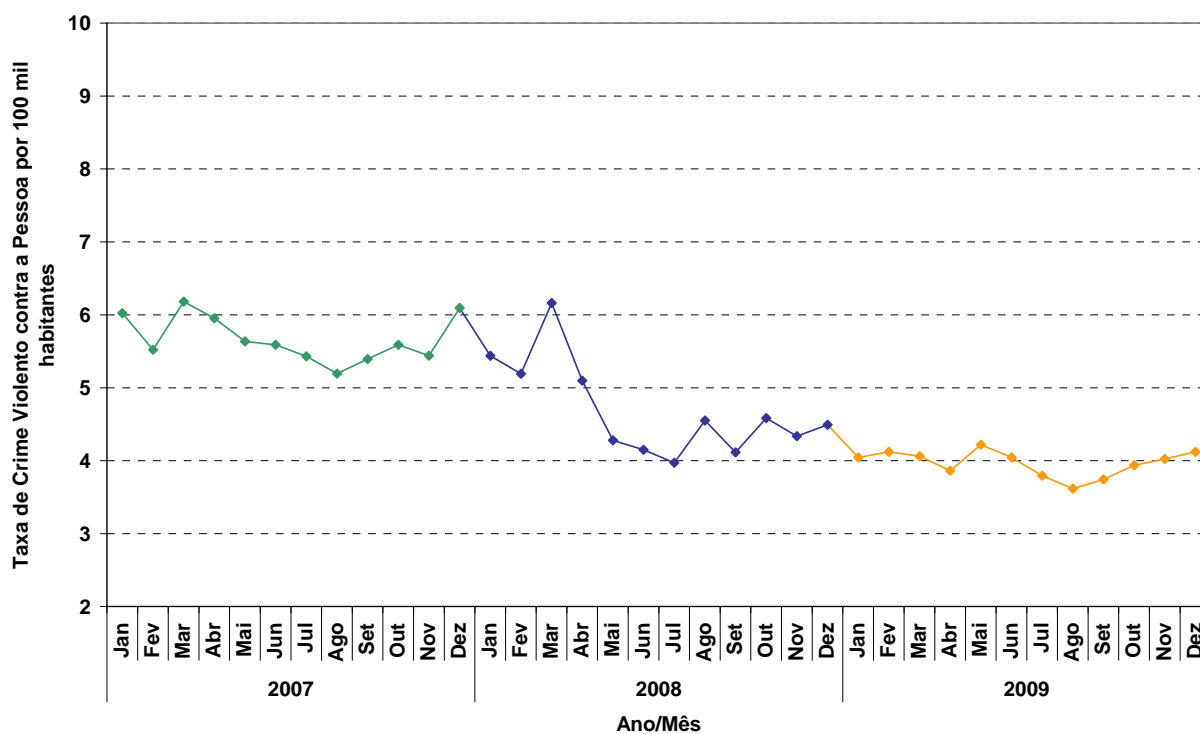
habitantes no ano de 2009. Na comparação entre os anos de 2007 e 2008, verifica-se uma redução ligeiramente maior no nível da taxa, cerca de 17,2%. A [Tabela 3](#) e os [Gráficos 3 e 4](#) apresentam, respectivamente, as evoluções do número de ocorrências e da taxa no período analisado.

TABELA 3
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	1.184	1.086	1.217	1.173	1.111	1.103	1.073	1.027	1.067	1.107	1.078	1.209	13.435
2008	1.079	1.031	1.225	1.014	852	827	792	908	822	916	867	899	11.232
2009	810	826	815	775	848	813	763	728	754	794	812	832	9.570

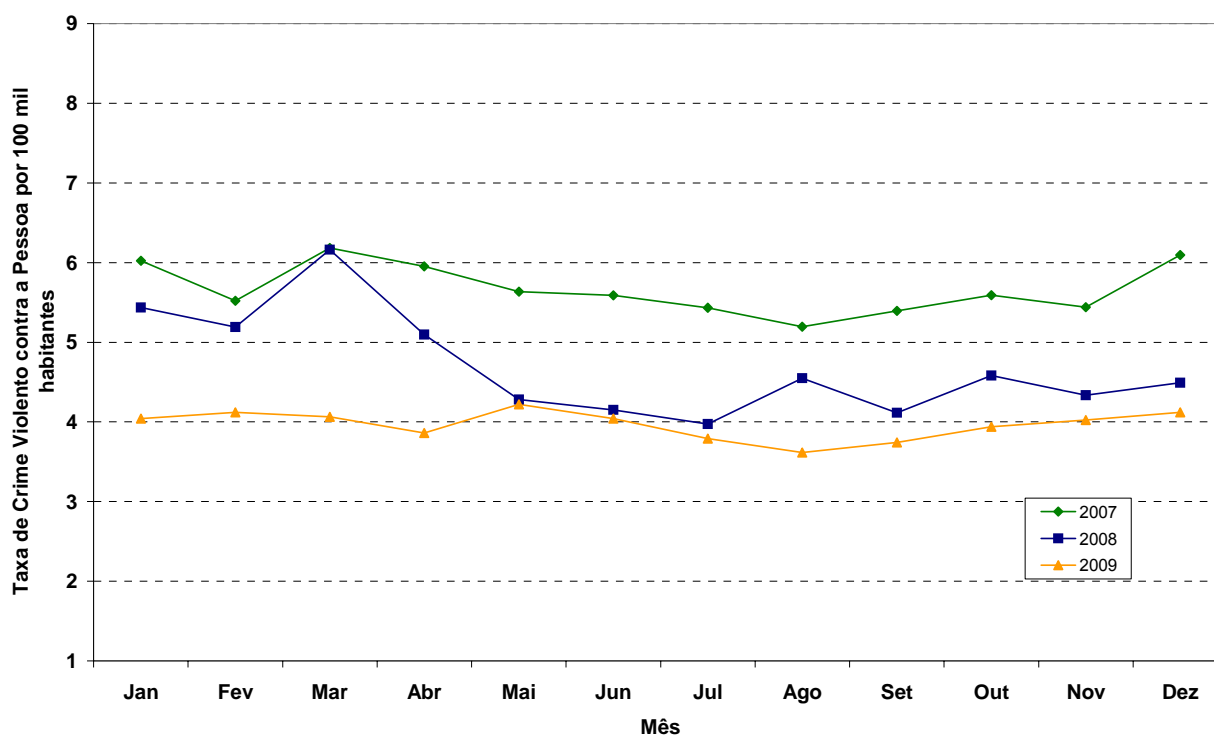
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 3
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 4
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

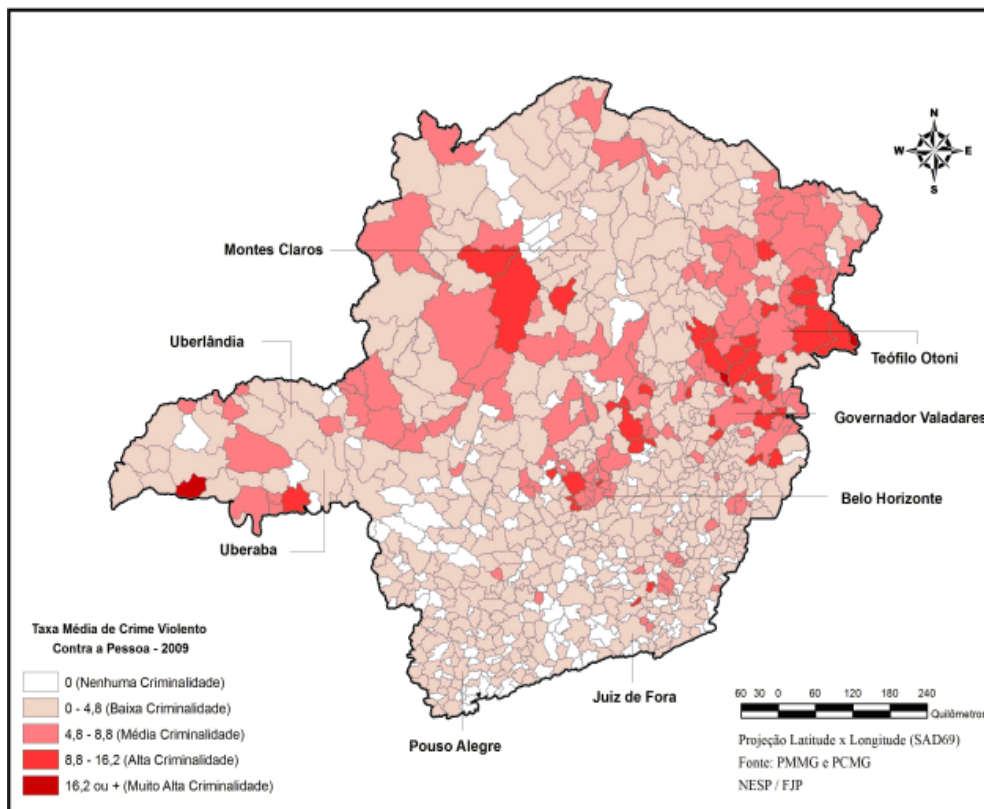


Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A distribuição espacial do Crime Violento contra a Pessoa também manteve o padrão observado em anos anteriores, no qual verifica-se uma maior incidência desta modalidade de crime sobretudo no Nordeste do estado. A RMBH, o

Triângulo Mineiro, a região Noroeste, além de alguns municípios isolados são destacados no [Mapa 2](#) por apresentarem elevadas taxas de Crime Violento contra a Pessoa.

MAPA 2
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa de Crime Violento contra o Patrimônio em Minas Gerais indica redução de aproximadamente 15,1% na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média mensal verificada foi de 24,35 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 20,68 ocorrências por 100 mil habitantes registradas em 2009. Apesar desta taxa ter reduzido entre 2008-2009

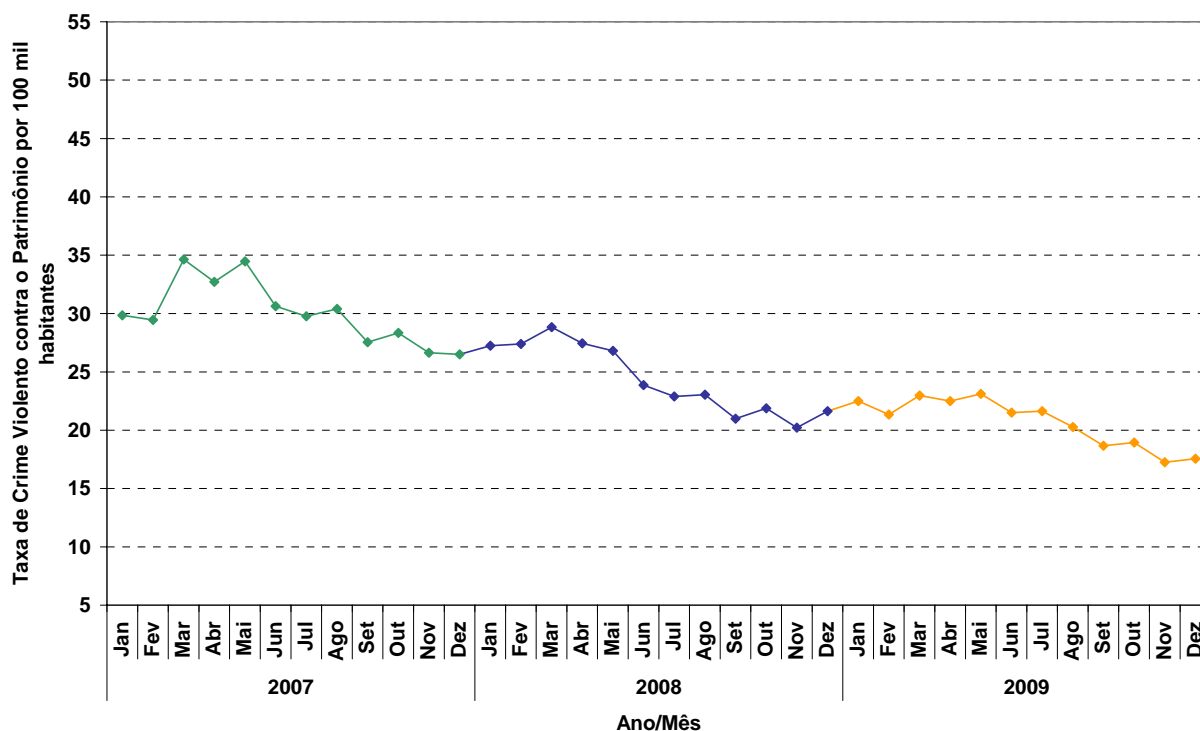
a redução foi um pouco menor do que no biênio anterior. Entre 2007 e 2008, a redução foi de 19%, sendo a taxa média mensal em 2007 de 30,07 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa encontra-se ilustrada nos [Gráficos 5 e 6](#), enquanto que o número de ocorrências no período consta na [Tabela 4](#).

TABELA 4
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	5.869	5.794	6.818	6.444	6.799	6.045	5.878	6.009	5.447	5.611	5.279	5.254	71.247
2008	5.408	5.444	5.732	5.463	5.335	4.755	4.567	4.599	4.191	4.372	4.042	4.328	58.236
2009	4.505	4.280	4.609	4.514	4.641	4.322	4.351	4.080	3.759	3.821	3.482	3.544	49.908

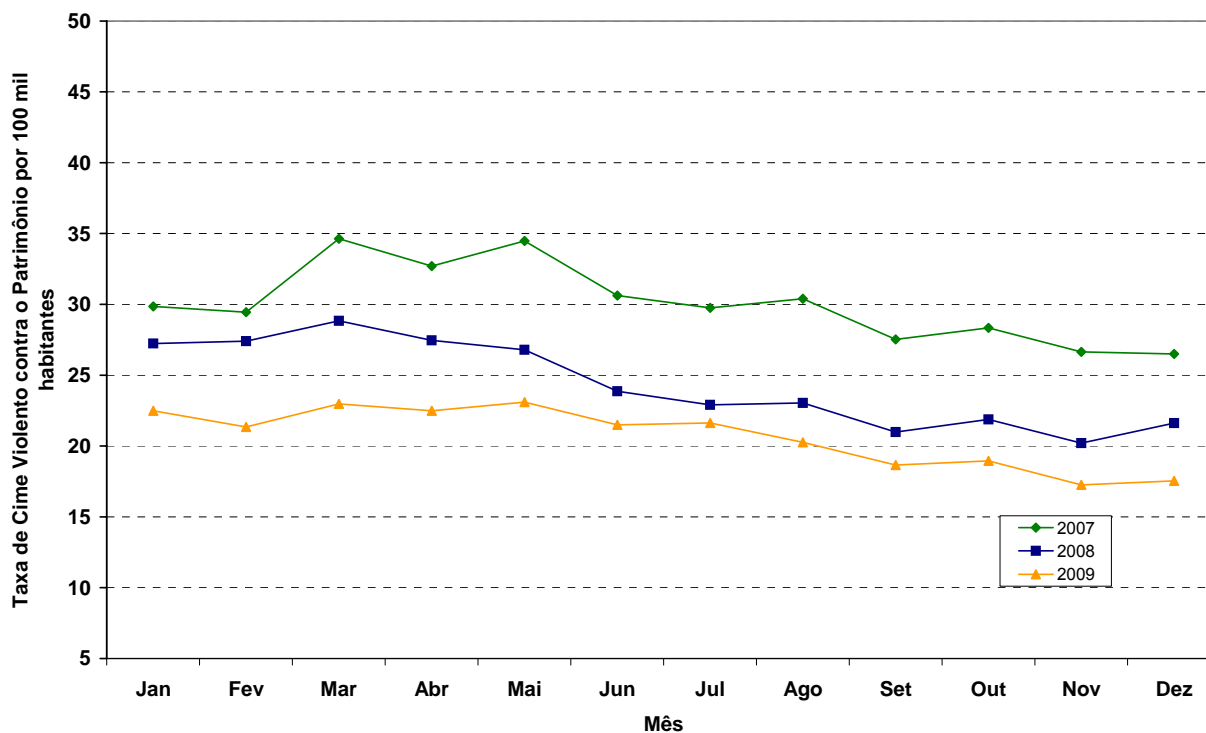
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 5
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 6
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS

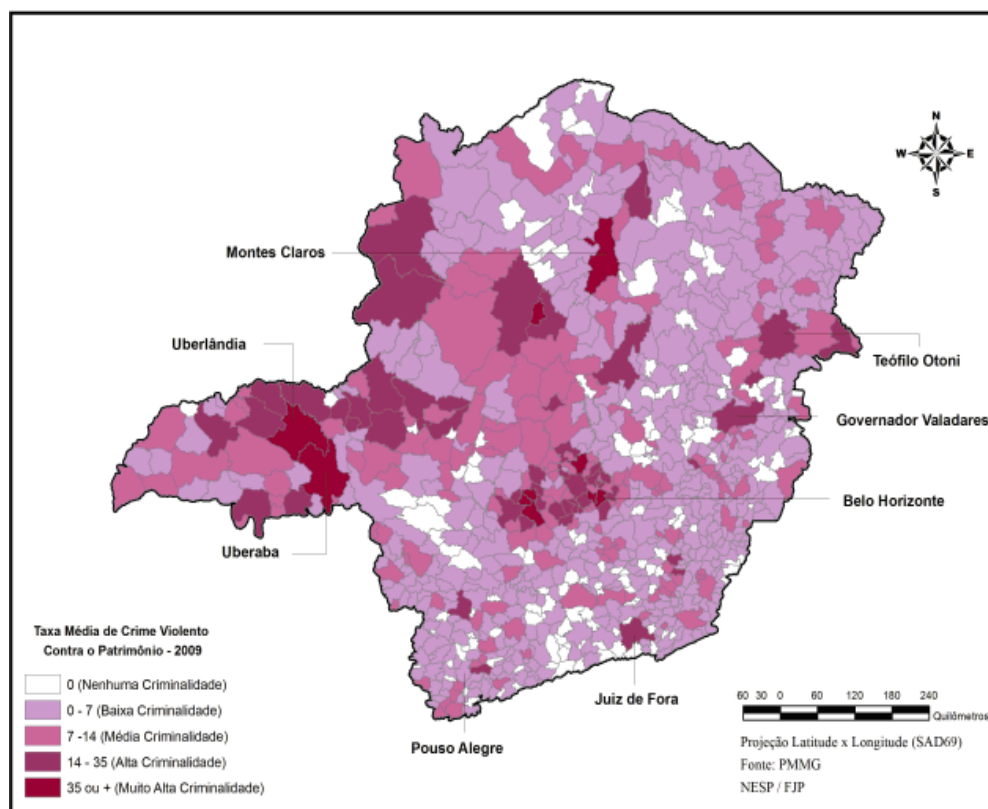


Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A distribuição espacial do Crime Violento contra o Patrimônio apresenta o mesmo padrão observado para o Crime Violento, conforme já apontamos em publicações anteriores. Neste padrão observa-se que as maiores taxas estão nos

maiores municípios mineiros e em seu entorno. Assim, destacam-se a RMBH, o Triângulo Mineiro, a região Noroeste e municípios como Montes Claros, Teófilo Otoni e Governador Valadares – como pode ser visto no [Mapa 3](#).

MAPA 3
TAXA MÉDIA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Homicídio em Minas Gerais revela redução de aproximadamente 5,5% entre os anos de 2008 e 2009. Em 2008, registrou-se a média de 1,51 ocorrências por 100 mil habitantes para esse crime, enquanto a média verificada para 2009 foi de 1,43 ocorrências por 100 mil habitantes. No biênio

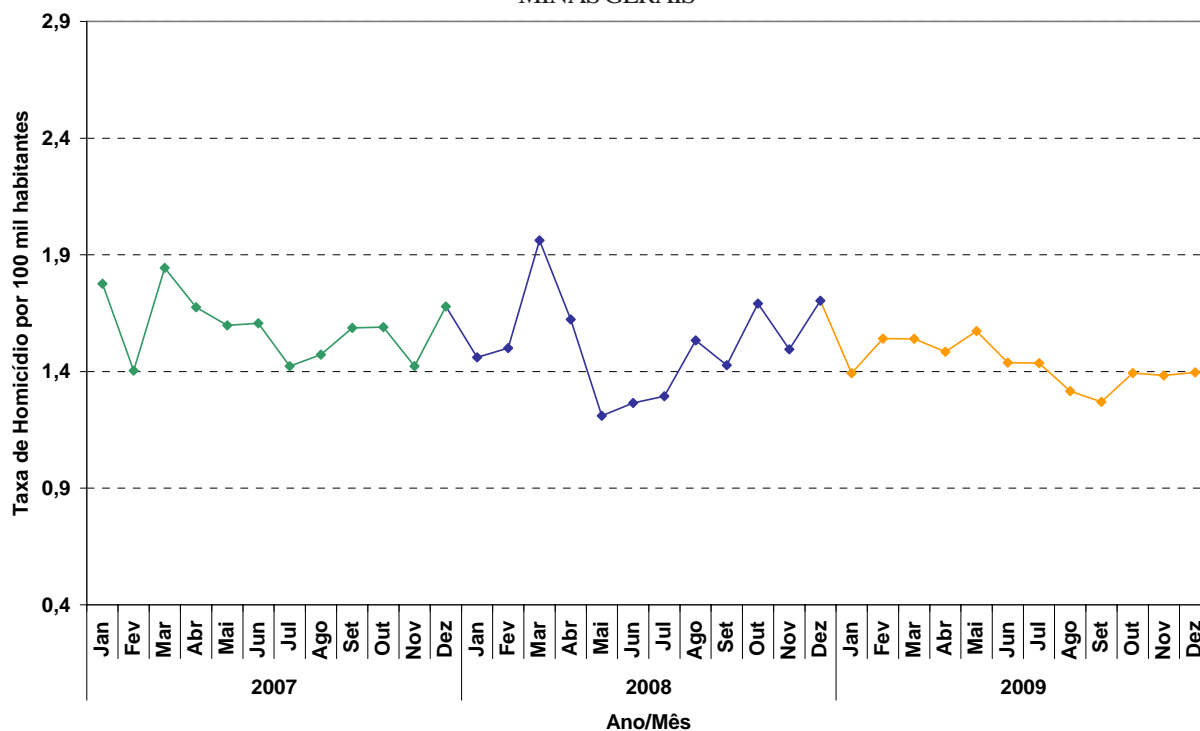
2007-2008, observa-se uma redução ligeiramente menor na taxa, cerca de 4,8%. A redução dos Homicídios em Minas Gerais é observada desde o ano de 2006, como ressaltado nos anuários anteriores (ver Box 1). A [Tabela 5](#) apresenta o número de ocorrências no período e os [Gráficos 7 e 8](#) ilustram a evolução temporal da taxa.

TABELA 5
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS EM
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	349	276	363	330	315	317	281	291	314	315	282	333	3.766
2008	290	298	390	323	241	252	258	306	285	338	299	341	3.621
2009	279	309	309	298	316	289	289	265	256	281	279	282	3.452

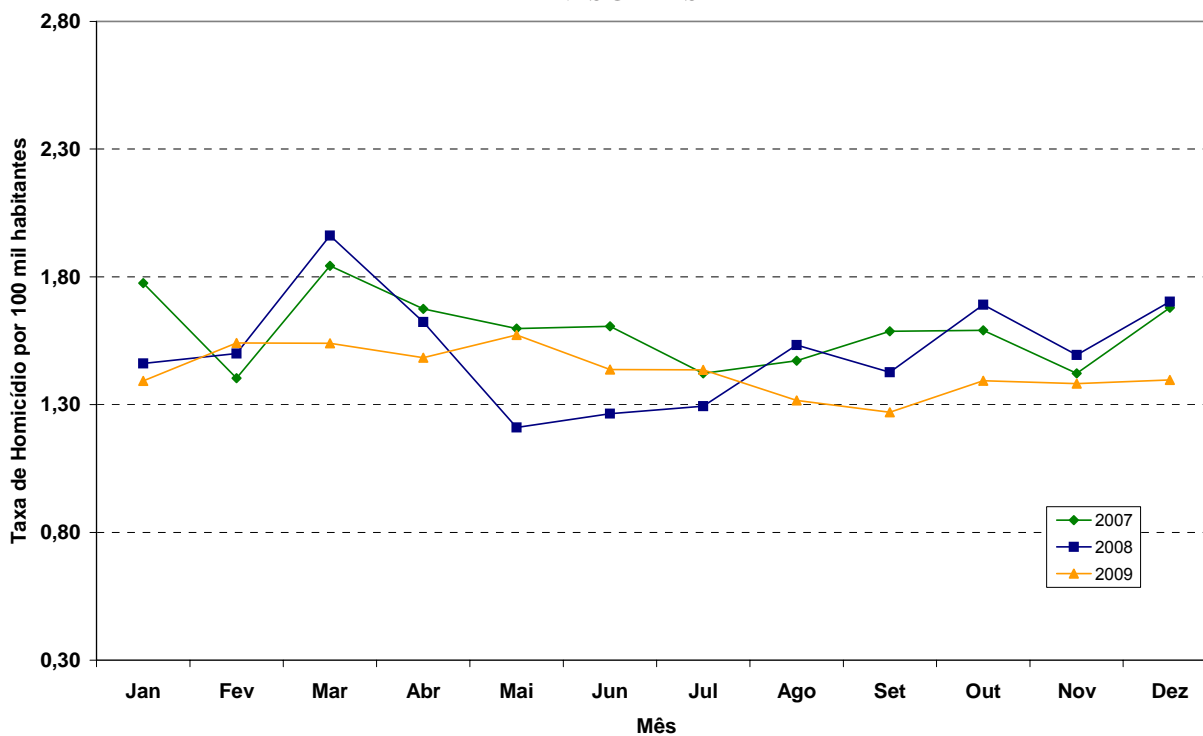
Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 7
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 8
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Homicídio Tentado em Minas Gerais indica substancial redução entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média mensal foi cerca de 2,83 ocorrências por 100 mil habitantes, ao passo que no ano de 2009 foi de 2,09 ocorrências por 100 mil habitantes, perfazendo uma redução aproximada

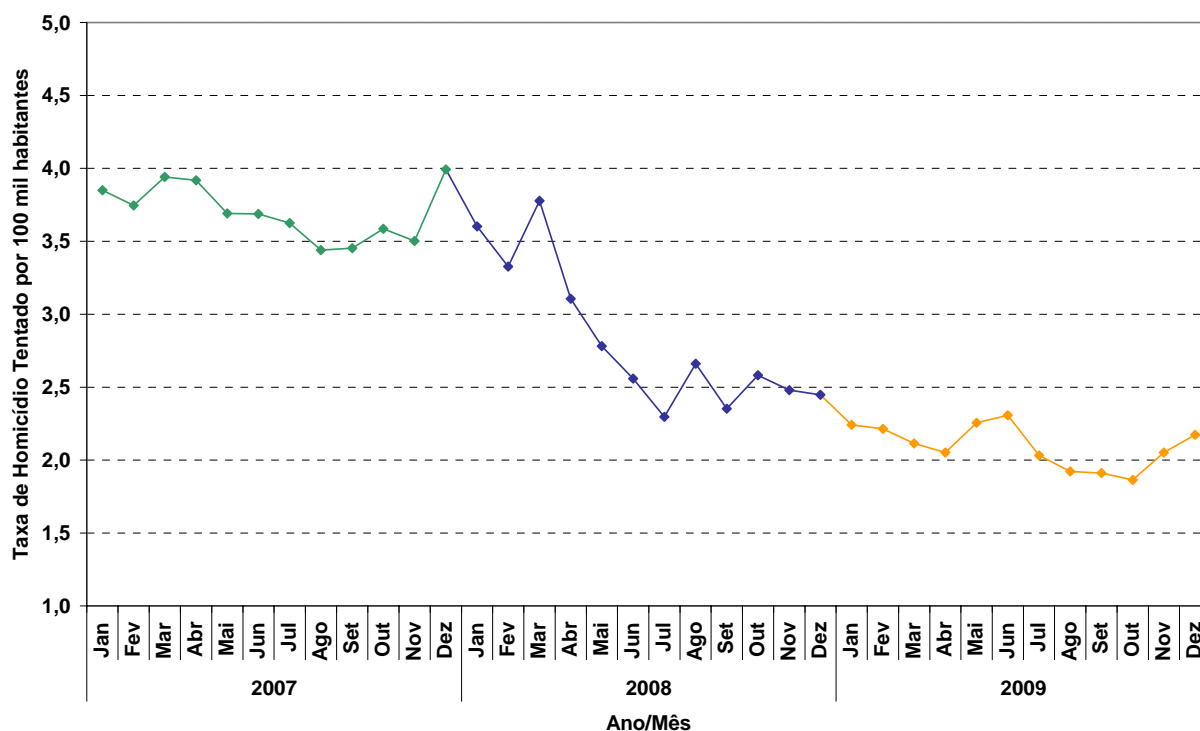
de 26%. Tal redução foi ligeiramente maior do que a verificada no biênio anterior (2007-2008), aproximadamente 23,5%, sendo a taxa média em 2007 de 3,70 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 9](#) apresenta a evolução temporal da taxa e a [Tabela 6](#) indica a evolução do número de ocorrências no período.

TABELA 6
NÚMERO DE HOMICÍDIOS TENTADOS REGISTRADOS PELA PMMG
MINAS GERAIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	757	737	776	772	728	728	716	680	683	710	694	792	8.773
2008	715	661	751	618	554	510	458	531	470	516	496	490	6.770
2009	449	444	424	412	453	464	409	387	385	376	414	439	5.056

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 9
TAXA DE HOMICÍDIO TENTADO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

1.2 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta nos municípios de Minas Gerais com mais de 100 mil habitantes

A evolução temporal da taxa de Crime Violento no conjunto dos municípios mineiros com mais de 100 mil habitantes foi semelhante à evolução verificada em Minas Gerais, com reduções nas comparações bienais entre 2007 e 2008 e entre 2008 e 2009, sendo esta última ligeiramente menor. A redução verificada no biênio 2008-2009 foi de aproximadamente 17,3%, pois os patamares da taxa média mensal em 2008 e

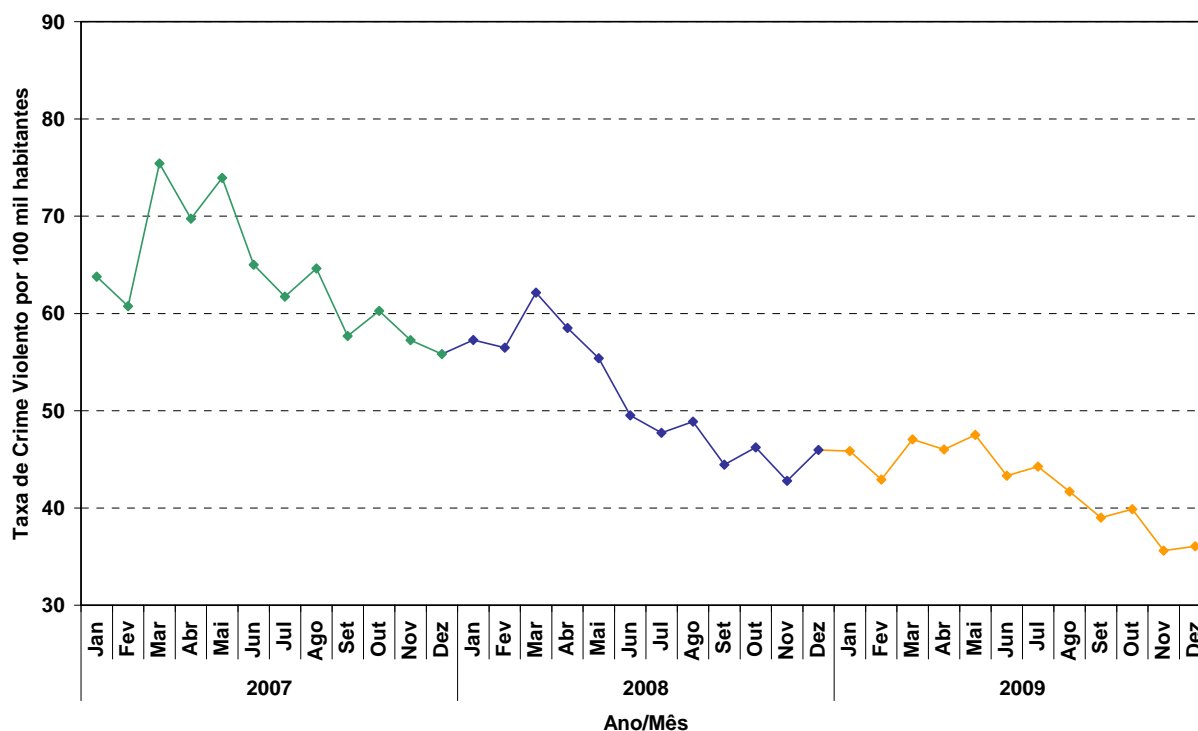
2009 foram, respectivamente, 51,28 e 42,42 ocorrências por 100 mil habitantes. No biênio 2007-2008, a redução identificada foi de aproximadamente 19,7%, pois a taxa média mensal em 2007 foi de 63,83 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução do número de ocorrências no período consta na [Tabela 7](#) e a evolução temporal da taxa é ilustrada no [Gráfico 10](#).

TABELA 7
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	5.289	5.043	6.268	5.802	6.158	5.419	5.152	5.400	4.824	5.046	4.799	4.683	63.883
2008	4.812	4.749	5.232	4.929	4.672	4.182	4.033	4.134	3.763	3.918	3.632	3.905	51.961
2009	3.944	3.697	4.057	3.970	4.105	3.745	3.830	3.611	3.382	3.460	3.094	3.135	44.030

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 10
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa de Crime Violento contra a Pessoa também apresentou redução nas comparações bienais, sendo tal redução menor no biênio 2008-2009 do que no biênio 2007-2008. No comparativo entre 2008 e 2009, foi identificada uma redução de aproximadamente 11,2% no patamar da taxa, pois registraram-se as médias mensais de 5,40 ocorrências por

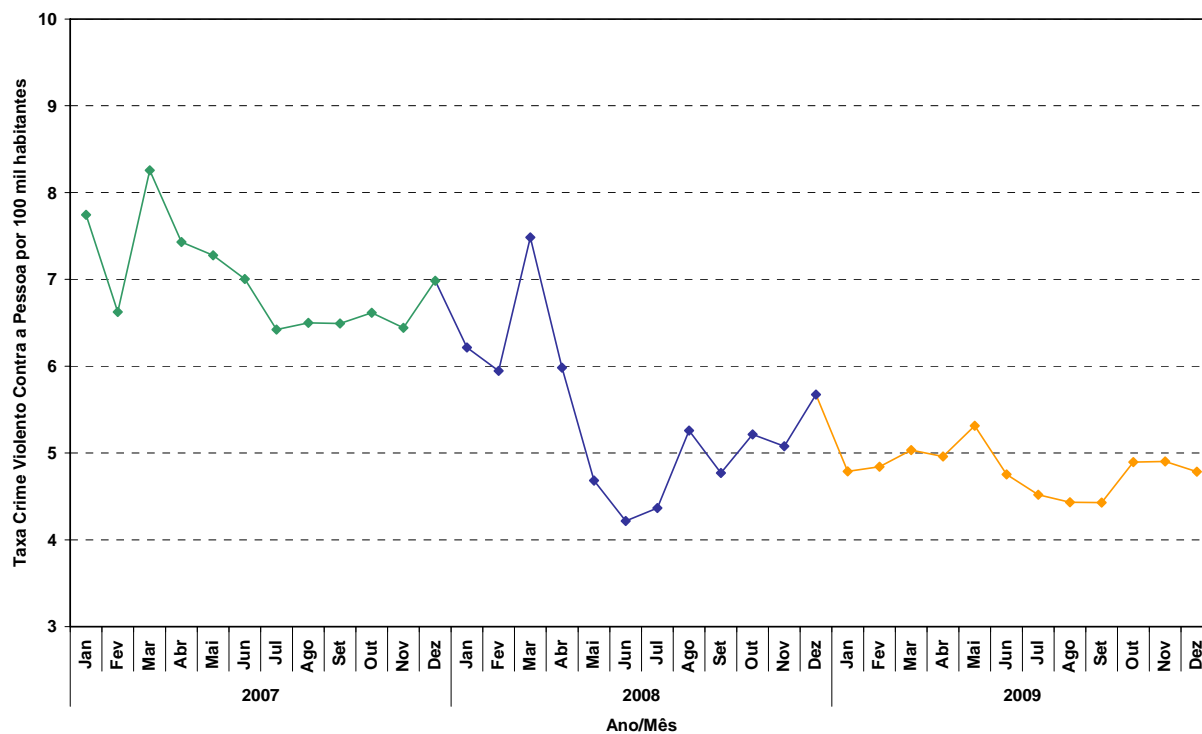
100 mil habitantes em 2008 e 4,80 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2009. A redução verificada entre 2007 e 2008 foi de aproximadamente 22,6%, sendo a taxa média mensal para 2007 de 6,98 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 11](#) apresenta a evolução temporal desta taxa e a [Tabela 8](#) traz a evolução do número de ocorrências.

TABELA 8
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	642	550	686	618	606	584	536	543	543	554	540	586	6.988
2008	522	500	630	504	395	356	369	445	404	442	431	482	5.480
2009	412	417	434	428	459	411	391	384	384	425	426	416	4.987

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 11
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio nos municípios mineiros com mais de 100 mil habitantes revela redução de aproximadamente 18% no comparativo entre 2008 e 2009, quando as taxas médias mensais para essa categoria de crime foram, respectivamente, 45,87 ocorrências por 100 mil habitantes e 37,62 ocorrências por 100

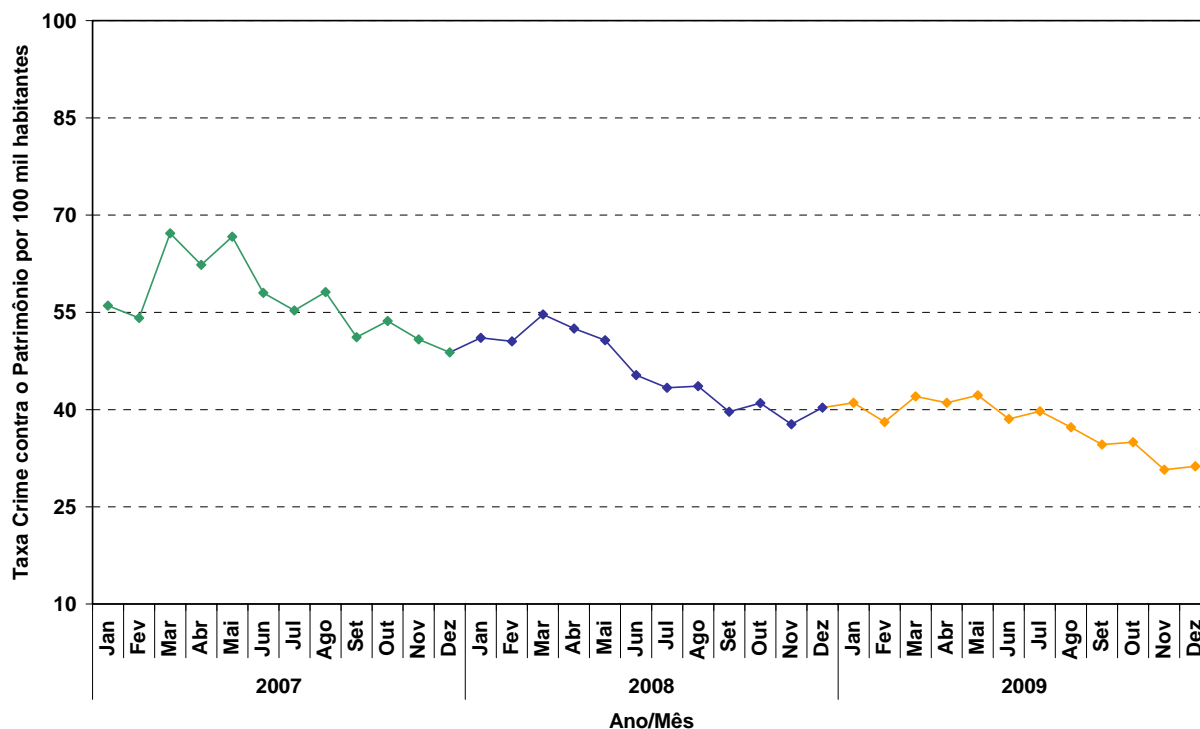
mil habitantes. No comparativo entre 2007 e 2008, identificou-se um nível semelhante de redução, da ordem de 19,3%, tendo em vista que a média mensal em 2007 foi de 56,85 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa encontra-se representada no Gráfico 12 e o número de ocorrências no período é mostrado na Tabela 9.

TABELA 9
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	4.647	4.493	5.582	5.184	5.552	4.835	4.616	4.857	4.281	4.492	4.259	4.097	56.895
2008	4.290	4.249	4.602	4.425	4.277	3.826	3.664	3.689	3.359	3.476	3.201	3.423	46.481
2009	3.532	3.280	3.623	3.542	3.646	3.334	3.439	3.227	2.998	3.035	2.668	2.719	39.043

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 12
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa de Homicídio dos municípios com população superior a 100 mil habitantes indica uma estabilização do ritmo de redução da taxa, nas comparações bienais entre 2008 e 2009 e entre 2007 e 2008. Para o ano de 2008, a taxa média verificada foi de 2,10 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 1,91 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, o que perfaz uma redução aproximada de 8,8% na taxa

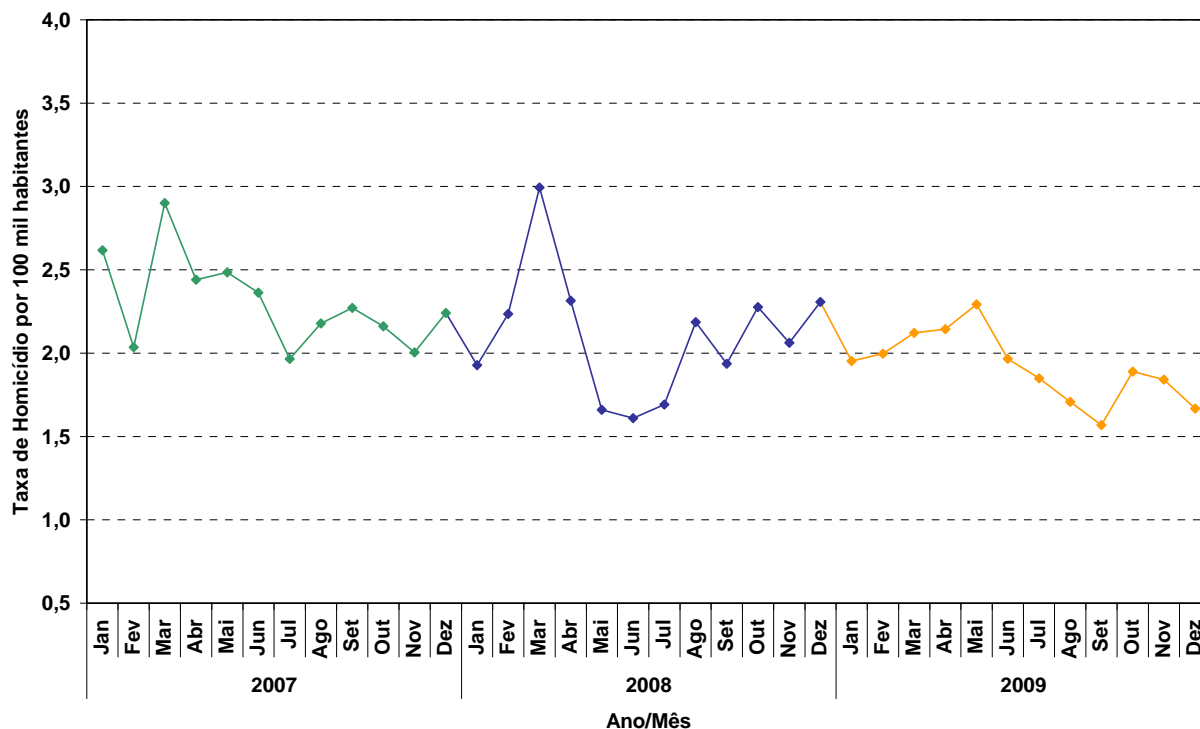
anual no biênio em questão. No comparativo entre 2007 e 2008, identificou-se redução de cerca de 8,9% no patamar da taxa, pois a média registrada para 2007 foi de 2,30 ocorrências por 100 mil habitantes. A [Tabela 10](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período estudado e o [Gráfico 13](#) representa a evolução temporal da taxa.

TABELA 10
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	217	169	241	203	207	197	164	182	190	181	168	188	2.307
2008	162	188	252	195	140	136	143	185	164	193	175	196	2.129
2009	168	172	183	185	198	170	160	148	136	164	160	145	1.989

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 13
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO SUPERIOR A 100 MIL HABITANTES



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Box 1: Evolução da Criminalidade Violenta em Minas Gerais - 1986-2009

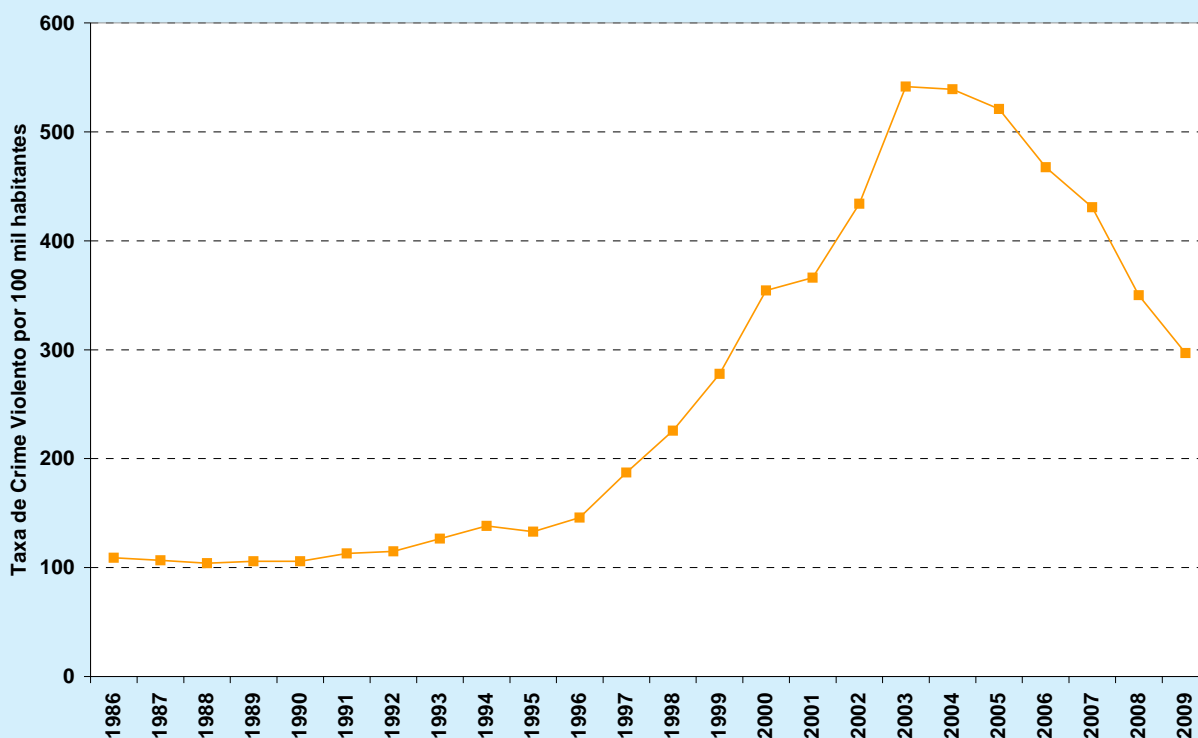
Em anuários anteriores, constatou-se que Minas Gerais apresentou um aumento significativo da Criminalidade Violenta no período de 1997 a 2003. Nesse período, a taxa anual de Crime Violento por 100 mil habitantes aumentou em aproximadamente 400%. O aumento da taxa anual de Crime Violento contra o Patrimônio foi ainda maior, cerca de 580%. A taxa anual de Homicídio também aumentou no período, entretanto este aumento foi menor do que o observado para as demais categorias de crimes (aumento de aproximadamente 100%).

A análise dos Gráficos 14 a 16 indica que a tendência de aumento da Criminalidade foi revertida a partir de 2004. Entre 2004 e 2009 foi observado redução da taxa anual de Crime Violento por 100 mil habitantes de aproximadamente 44,9%, em virtude da evolução de 539,1 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas em 2004, para 296,89 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas em 2009.

A redução da taxa anual de Crime Violento contra o Patrimônio neste mesmo período foi cerca de 46,4%, sendo que em 2004 foi registrada a taxa anual de 465 ocorrências por 100 mil habitantes e em 2009 a taxa de 249,12 ocorrências por 100 mil habitantes.

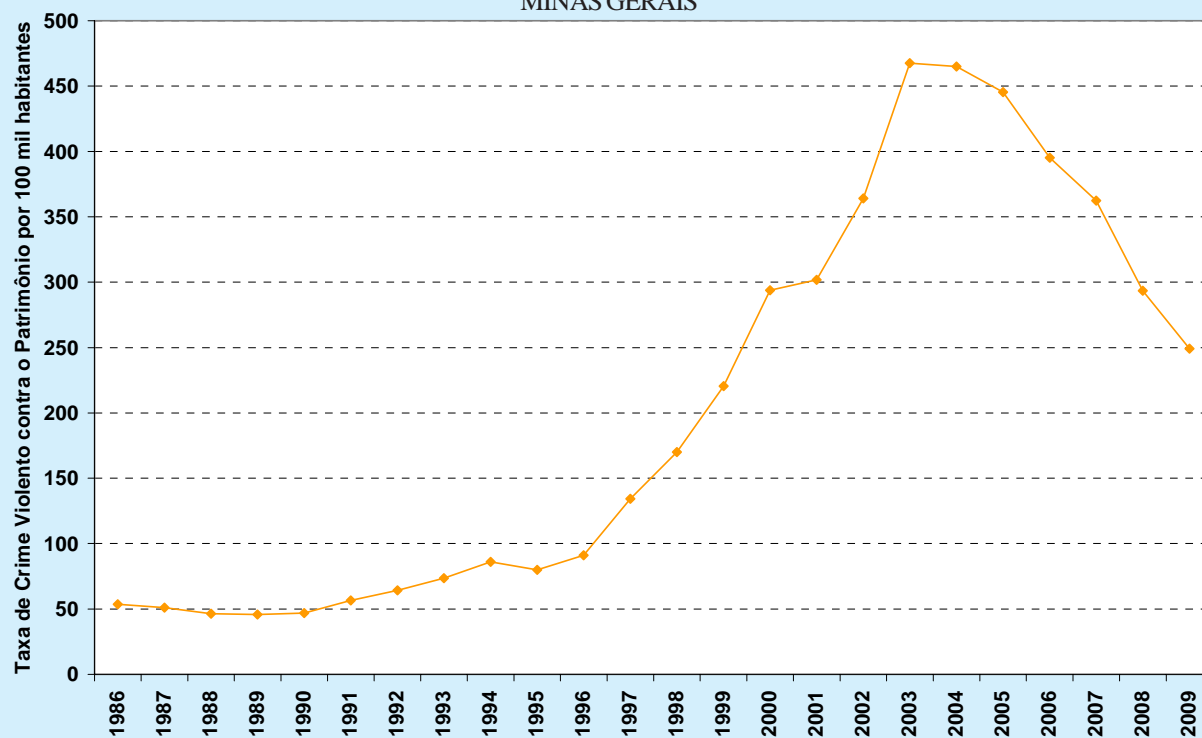
Para o crime de Homicídio, registrou-se redução de aproximadamente 12% entre 2004 e 2009, em virtude da evolução de 19,59 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas para Minas Gerais em 2004, para 17,23 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas em 2009.

GRÁFICO 14
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

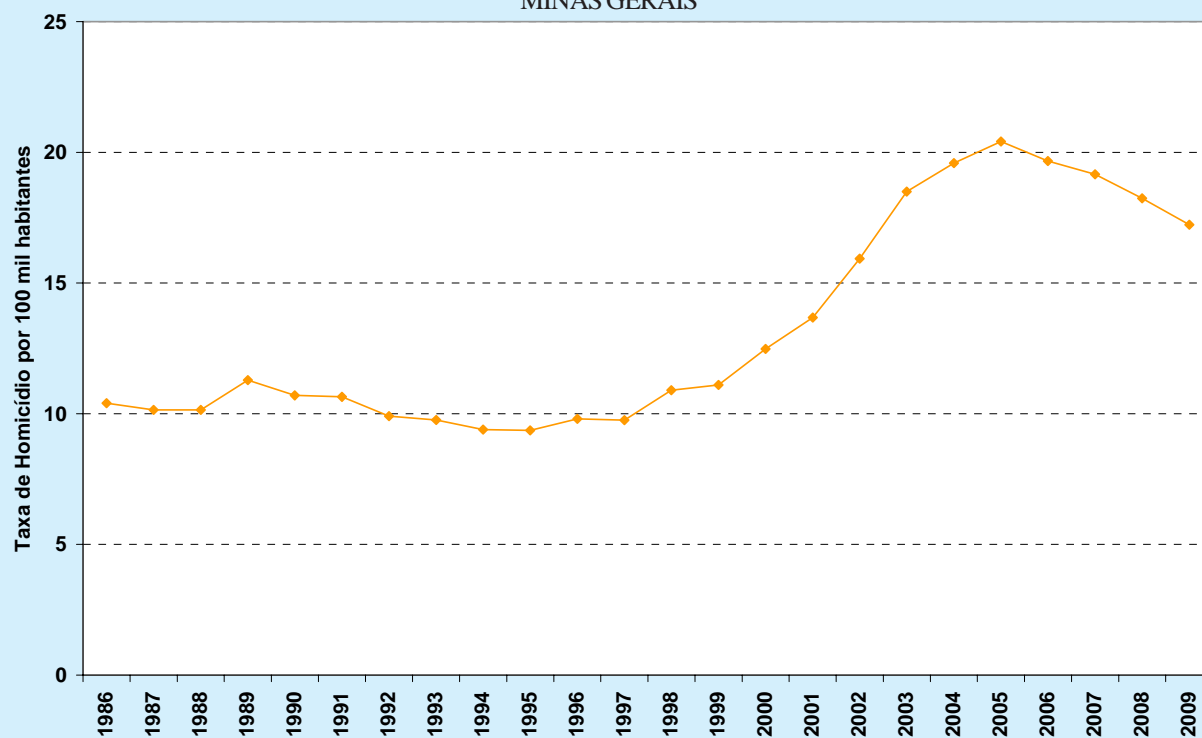
GRÁFICO 15
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 16
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MINAS GERAIS



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

2. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DA RMBH

A análise da evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento na Região Metropolitana de Belo Horizonte indica a ocorrência de reduções percentuais bastante semelhantes nos biênios 2008-2009 e 2007-2008. No ano de 2008 e 2009, a taxa média mensal registrada foi de 59,17 ocorrências por 100 mil habitantes e de 49,72 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente, o que perfaz uma

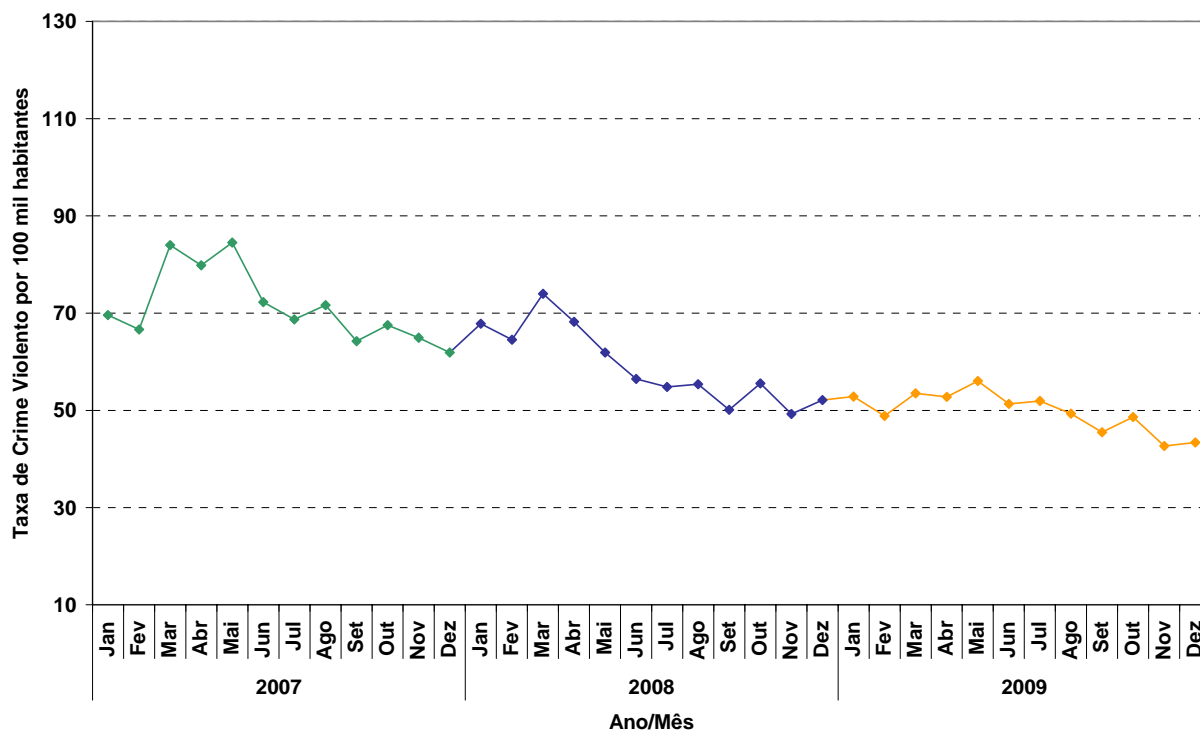
redução de aproximadamente 16%. No biênio anterior (2007-2008) a redução desta taxa foi aproximadamente 17%, sendo a taxa média mensal de 71,31 ocorrências por 100 mil habitantes em 2007. O número de ocorrências registradas no período estudado é detalhado na [Tabela 11](#) e a evolução temporal da taxa mensal é ilustrada no [Gráfico 17](#).

TABELA 11
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	3.463	3.318	4.189	3.987	4.224	3.615	3.442	3.593	3.225	3.395	3.268	3.118	42.837
2008	3.422	3.259	3.740	3.451	3.136	2.864	2.784	2.815	2.550	2.828	2.513	2.661	36.023
2009	2.700	2.498	2.739	2.706	2.876	2.637	2.670	2.537	2.344	2.508	2.203	2.242	30.660

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 17
TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra a Pessoa na RMBH revela reduções nos dois biênios analisados (2008-2009 e 2007-2008), porém com significativa diferença de percentual entre eles. No ano de 2008, registrou-se a média mensal de 6,92 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2009 tal média foi de 6,16 ocorrências por 100 mil habitantes, o que perfaz uma redução de

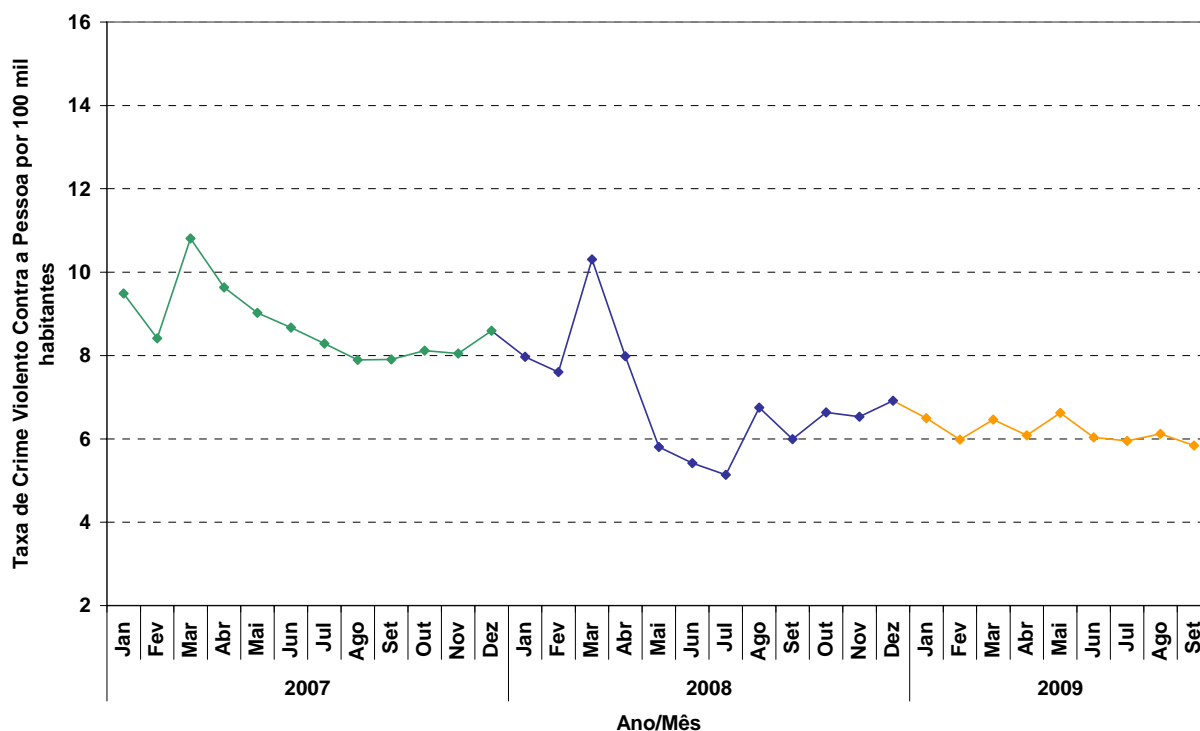
aproximadamente 10,9% no patamar da taxa no biênio 2008-2009. A redução verificada no biênio anterior (2007-2008) foi maior, atingindo o patamar de 20,8%, tendo em vista que em 2007 a taxa média identificada foi de 8,74 ocorrências por 100 mil habitantes. A [Tabela 12](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período estudado e o [Gráfico 18](#) ilustra a evolução temporal da taxa média mensal.

TABELA 12
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA A PESSOA REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	472	419	539	481	451	434	415	396	397	408	405	433	5.250
2008	402	384	521	404	294	275	261	343	305	338	333	353	4.213
2009	332	306	331	312	340	310	306	315	301	335	320	296	3.804

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 18
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa de Crime Violento contra o Patrimônio na Região Metropolitana de Belo Horizonte evidencia, na comparação entre 2008 e 2009, redução na taxa média mensal de aproximadamente 16,6%, pois o nível da taxa média mensal passou de 52,25 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2008, para 43,55 ocorrências por 100 mil habitantes no ano

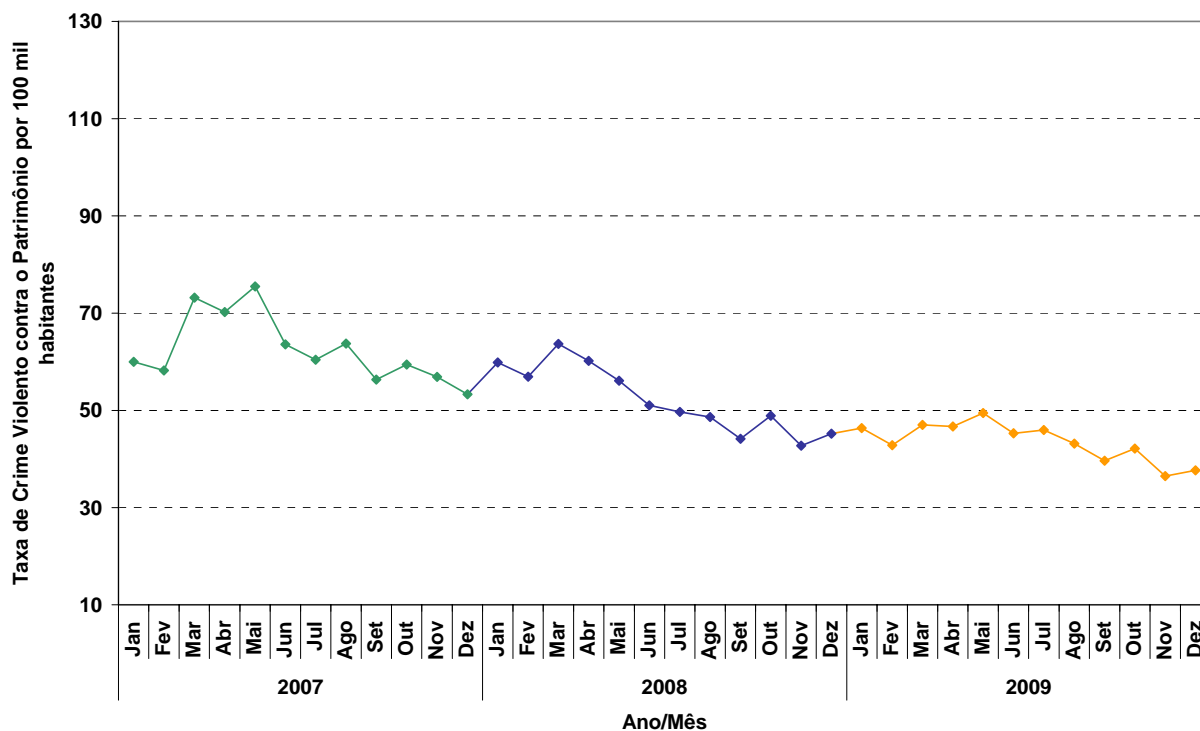
de 2009. Na comparação entre 2007 e 2008, verificou-se redução muito semelhante, cerca de 16,5%, sendo a taxa média verificada em 2007 de 62,56 ocorrências por 100 mil habitantes. A [Tabela 13](#) apresenta o número de ocorrências no período estudado e o [Gráfico 19](#) representa a evolução temporal da taxa.

TABELA 13
NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS CONTRA O PATRIMÔNIO REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	2.984	2.899	3.650	3.506	3.773	3.181	3.027	3.197	2.828	2.987	2.863	2.685	37.580
2008	3.020	2.875	3.219	3.047	2.842	2.589	2.523	2.472	2.245	2.490	2.180	2.308	31.810
2009	2.368	2.192	2.408	2.394	2.536	2.327	2.364	2.222	2.043	2.173	1.883	1.946	26.856

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 19
TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A evolução temporal da taxa média mensal de Homicídio na RMBH indica redução do seu patamar no comparativo entre os anos de 2008 e 2009. Para o ano de 2008, registrou-se a média de 2,97 ocorrências por 100 mil habitantes, em contrapartida ao nível médio de 2,66 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, compondo, assim, uma redução de aproximadamente 10,5%

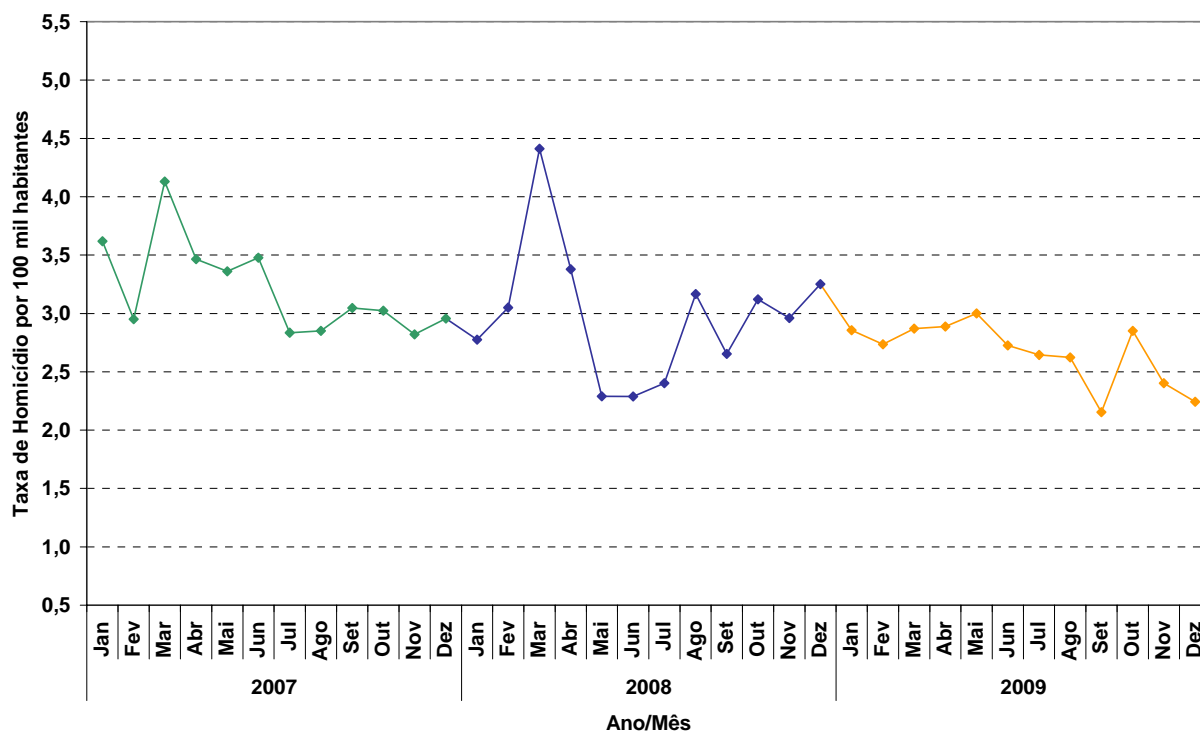
no biênio. Na comparação dos anos de 2007 e 2008, identificou-se uma redução um pouco menor no patamar da taxa, cerca de 7,2%, uma vez que a taxa média mensal registrada para 2007 foi de 3,21 ocorrências por 100 mil habitantes. As evoluções temporais do número de ocorrências e da taxa mensal encontram-se representadas, respectivamente, na [Tabela 14](#) e no [Gráfico 20](#).

TABELA 14
NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS NOS
MUNICÍPIOS DA RMBH

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	180	147	206	173	168	174	142	143	153	152	142	149	1.929
2008	140	154	223	171	116	116	122	161	135	159	151	166	1.814
2009	146	140	147	148	154	140	136	135	111	147	124	116	1.644

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 20
TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES
MUNICÍPIOS DA RMBH



Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM MAIS DE 250 MIL HABITANTES

3.1 Belo Horizonte

A evolução temporal da taxa de Crime Violento em Belo Horizonte revela redução na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média mensal foi de 76,55 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 65,02 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. Portanto, a redução foi de aproximadamente 15,1%. No comparativo entre 2007 e 2008, verificou-se redução aproximada de 18% no patamar da taxa, dado a média mensal de 93,39 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2007. O [Gráfico 21](#) ilustra essa evolução.

Quanto à evolução da taxa de Homicídio, entre os anos de 2008 e 2009, Belo Horizonte apresentou redução de aproximadamente 12,6%. Em 2008, a taxa média mensal registrada foi de 2,76 ocorrências por 100 mil habitantes, passando ao nível de 2,41 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2009. No biênio 2007-2008, identificou-se uma redução ligeiramente maior, cerca de 16,1%, sendo a taxa média calculada em 2007 de 3,29 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 22](#) apresenta a evolução temporal da taxa mensal e a [Tabela 15](#) mostra o número de ocorrências no período.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio reduziu na comparação entre os anos de 2008 e 2009, similar à evolução da taxa de Crime Violento. No ano de 2008 e 2009, foram registradas as médias mensais de 70,19 ocorrências por 100 mil habitantes e 59,38 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente, o que perfaz uma redução de aproximadamente 15,4%. No biênio anterior (2007-2008) identificou-se redução de aproximadamente 17,2% nesta taxa. O [Gráfico 23](#) representa a evolução temporal da taxa mensal.

GRÁFICO 21 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

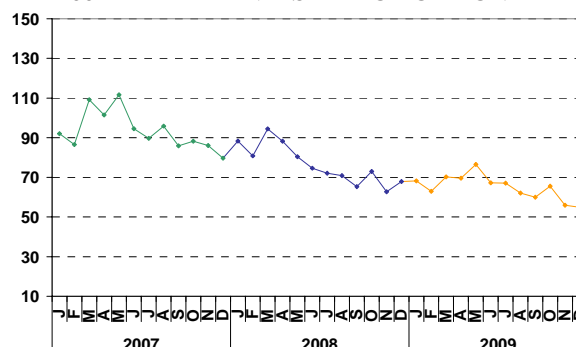


GRÁFICO 22 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - BELO HORIZONTE

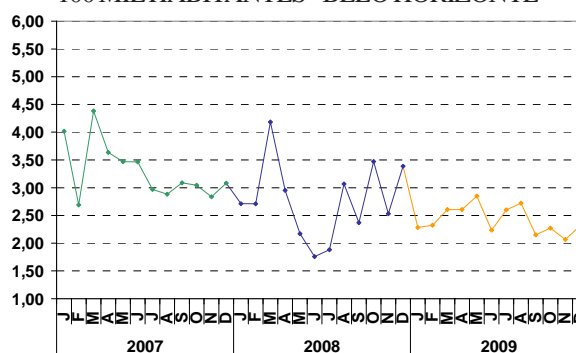


GRÁFICO 23 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES BELO HORIZONTE

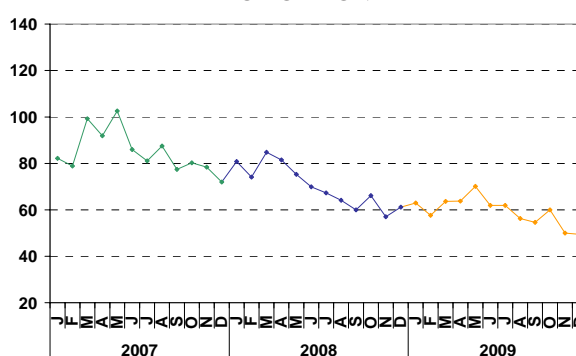


TABELA 15 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS EM BELO HORIZONTE

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	97	65	106	88	84	84	72	70	75	74	69	75	959
2008	66	66	102	72	53	43	46	75	58	85	62	83	811
2009	56	57	64	64	70	55	64	67	53	56	51	57	714

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e Divisão de Crimes Contra a Vida da Polícia Civil de Minas Gerais (DCCV-PCMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.2 Betim

A evolução temporal da taxa mensal de Crime Violento no município de Betim, descrita no [Gráfico 24](#), revela a mudança do patamar médio mensal de 47,07 ocorrências por 100 mil habitantes, no ano de 2008, para 39,85 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2009. Portanto, a redução na taxa média mensal entre esses dois anos foi de aproximadamente 15,4%. Entre 2007 e 2008, a redução verificada foi de 14,2%, sendo em 2007 a taxa média mensal de 54,84 ocorrências de Crime Violento por 100 mil habitantes.

Em relação à evolução do Homicídio, a comparação entre os anos de 2008 e 2009 indica uma expressiva redução na taxa, aproximadamente 19,3%, tendo em vista que os patamares médios mensais nesses dois anos foram 4,43 e 3,58 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. A redução apresentada no biênio 2008-2009 reverteu o aumento de 18,3% ocorrido no biênio anterior (2007-2008), fazendo com que a taxa média mensal de homicídio retornasse a níveis próximos aos observados no ano de 2007. A evolução temporal da taxa pode ser vista no [Gráfico 25](#), e do número de ocorrências na [Tabela 16](#).

A evolução temporal do Crime Violento contra o Patrimônio é semelhante à verificada para o Crime Violento, tendo ocorrido redução de aproximadamente 13,7% entre 2008 e 2009 e 16,1% entre 2007 e 2008. O [Gráfico 26](#) apresenta a evolução desta taxa. Os patamares médios da taxa em 2008 e 2009 foram, respectivamente, 37,65 e 32,50 ocorrências por 100 mil habitantes. Essa evolução reforça a tendência de redução observada nos anos anteriores.

GRÁFICO 24 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

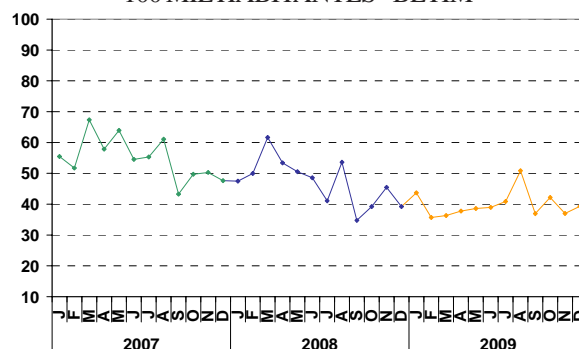


GRÁFICO 25 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - BETIM

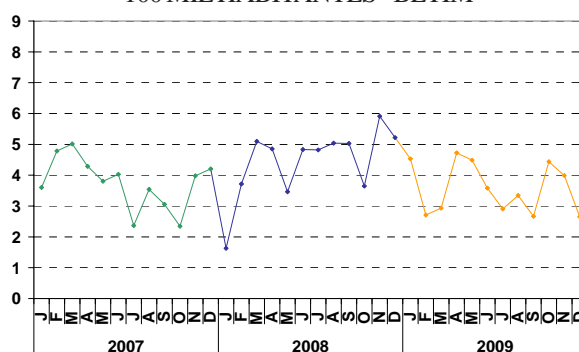


GRÁFICO 26 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES BETIM

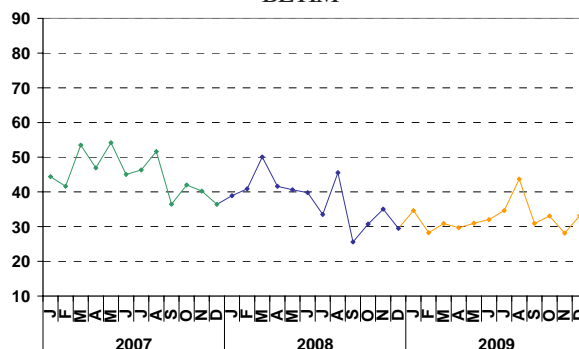


TABELA 16 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM BETIM

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	15	20	21	18	16	17	10	15	13	10	17	18	190
2008	7	16	22	21	15	21	21	22	22	16	26	23	232
2009	20	12	13	21	20	16	13	15	12	20	18	12	192

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.3 Contagem

A evolução temporal da taxa de Crime Violento no município de Contagem revela tendência de redução nos últimos anos. Em 2008, a média mensal foi de 88,90 ocorrências por 100 mil habitantes e em 2009 foi de 68,93 ocorrências por 100 mil habitantes, redução de aproximadamente 22,5%. A redução no biênio anterior (2007-2008) foi de 12,9%, portanto menor do que a observada entre 2008-2009. O Gráfico 27 apresenta a evolução temporal da taxa em questão.

Em relação ao Homicídio, a evolução temporal da taxa também indicou redução nas comparações anuais. Nos anos de 2008 e 2009, a taxa média mensal foi de 3,03 e 2,42 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. Isto significa uma redução de cerca de 20% neste biênio. No biênio anterior (2007-2008) a redução da taxa média mensal de Homicídio foi aproximadamente 14,5%. Portanto, além da taxa apresentar redução nos dois biênios analisados esta redução aumentou entre 2008-2009. O Gráfico 28 ilustra a evolução temporal da taxa mensal e a Tabela 17 do número de ocorrências no período estudado.

Tal como na análise do Crime Violento, a evolução do Crime Violento contra o Patrimônio no município denota a tendência de redução da taxa, que passou da média mensal de 81,25 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2008, para 62,84 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, perfazendo uma redução de aproximadamente 22,7%. A redução entre 2007 e 2008 foi cerca de 11,4%, indicando que também para esta categoria de crime a redução entre 2008 e 2009 foi ainda maior do que a observada no biênio anterior, como apresentado no Gráfico 29.

GRÁFICO 27 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

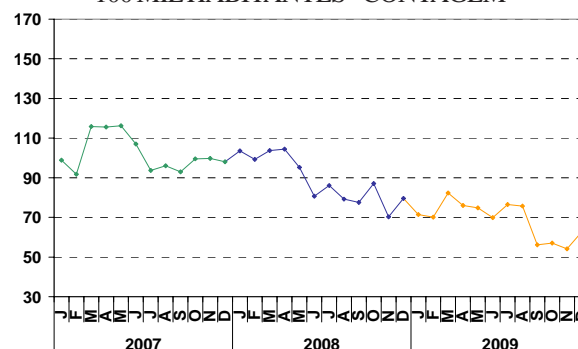


GRÁFICO 28 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

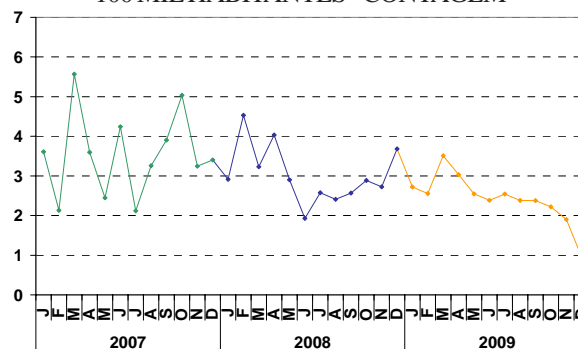


GRÁFICO 29 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - CONTAGEM

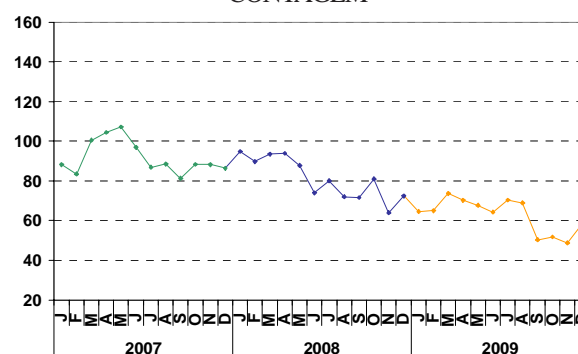


TABELA 17 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM CONTAGEM

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	22	13	34	22	15	26	13	20	24	31	20	21	261
2008	18	28	20	25	18	12	16	15	16	18	17	23	226
2009	17	16	22	19	16	15	16	15	15	14	12	6	183

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.4 Governador Valadares

Em Governador Valadares, a evolução do Crime Violento indica uma redução considerável de sua incidência. A taxa média mensal de Crime Violento foi de 55,67 e 40,68 ocorrências por 100 mil habitantes nos anos de 2008 e 2009 respectivamente, representando uma redução de aproximadamente 26,9%. No biênio anterior (2007-2008) a redução desta taxa foi cerca de 6,9%. Portanto, em Governador Valadares ocorreu uma intensificação da redução deste tipo de crime no biênio 2008-2009. O [Gráfico 30](#) ilustra a evolução da taxa mensal no período estudado.

A evolução temporal da taxa de Homicídio indica um pequeno aumento entre os anos de 2008 e 2009. A taxa média mensal passou de 2,98 ocorrências por 100 mil habitantes em 2008, para 3,00 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, o que equivale ao aumento de aproximadamente 0,6%. No biênio anterior (2007-2008) verificou-se redução de aproximadamente 8,3%. O [Gráfico 31](#) ilustra a evolução temporal da taxa mensal de Homicídio e a [Tabela 18](#) do número de ocorrências no período estudado.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio apresentou redução expressiva no biênio 2008-2009. No ano de 2008, a taxa média mensal registrada foi de 46,81 ocorrências por 100 mil habitantes, e em 2009 foi de 32,09 ocorrências por 100 mil habitantes, significando a redução de aproximadamente 31,4%. No biênio anterior (2007-2008) a redução observada foi cerca de 5,1%. Assim, ocorreu a intensificação da redução do Crime Violento contra o Patrimônio, resultado similar ao verificado para o Crime Violento. O [Gráfico 32](#) representa a evolução mensal da taxa.

GRÁFICO 30 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

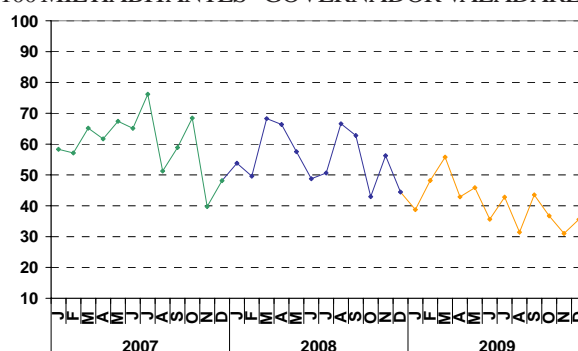


GRÁFICO 31 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - GOVERNADOR VALADARES

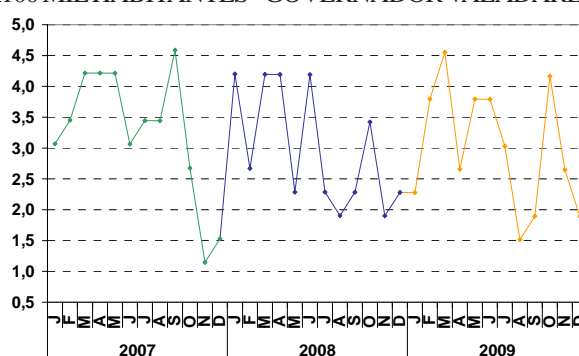


GRÁFICO 32 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES GOVERNADOR VALADARES

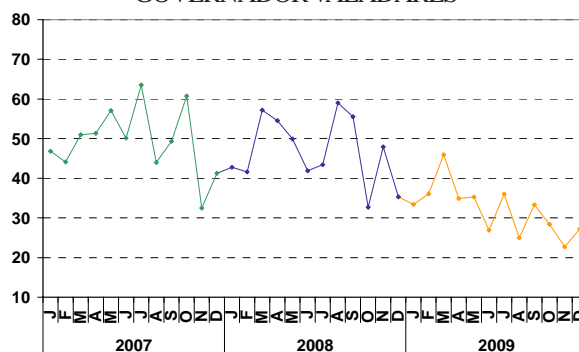


TABELA 18 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM GOVERNADOR VALADARES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	8	9	11	11	11	8	9	9	12	7	3	4	102
2008	11	7	11	11	6	11	6	5	6	9	5	6	94
2009	6	10	12	7	10	10	8	4	5	11	7	5	95

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.5 Juiz de Fora

No município de Juiz de Fora, a evolução da taxa de Crime Violento mostra redução no nível de incidência, tal como já verificado nos anos anteriores. Em 2008, a taxa média mensal foi de 24,45 ocorrências por 100 mil habitantes e em 2009 foi de 19,64 ocorrências por 100 mil habitantes. Dessa forma, a taxa média mensal de Crime Violento reduziu em aproximadamente 19,7% no biênio. No biênio anterior (2007-2008) também foi identificada uma redução da taxa média mensal de Crime Violento, da ordem de 11,3%. Assim, observa-se a intensificação da redução das taxas do crime em questão, como pode ser visto no [Gráfico 33](#).

No que diz respeito à taxa de Homicídio, verificou-se uma pequena redução entre 2008 e 2009, cujas taxas médias mensais foram 0,50 e 0,48 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. Desta forma, a taxa de Homicídio foi reduzida em aproximadamente 4,3% no biênio 2008-2009. Entre 2007 e 2008, também foi observado redução na taxa média mensal, de aproximadamente 9,5%, reforçando a tendência de redução das taxas. O [Gráfico 34](#) ilustra a evolução temporal da taxa e a [Tabela 19](#) apresenta o número de ocorrências registradas no período estudado.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio apresentou significativa redução entre 2008 e 2009, cerca de 22,8%, analogamente ao verificado para o Crime Violento. As respectivas taxas médias mensais em 2008 e 2009 foram de 21,84 e 16,86 ocorrências por 100 mil habitantes. No biênio anterior (2007-2008) registrou-se a redução de aproximadamente 12,5%. A evolução temporal da taxa encontra-se no [Gráfico 35](#).

GRÁFICO 33 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

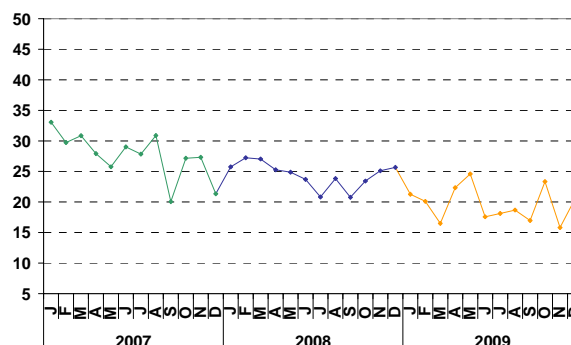


GRÁFICO 34 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - JUIZ DE FORA

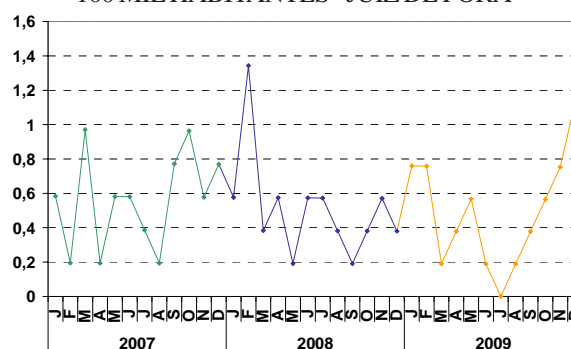


GRÁFICO 35 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES JUIZ DE FORA

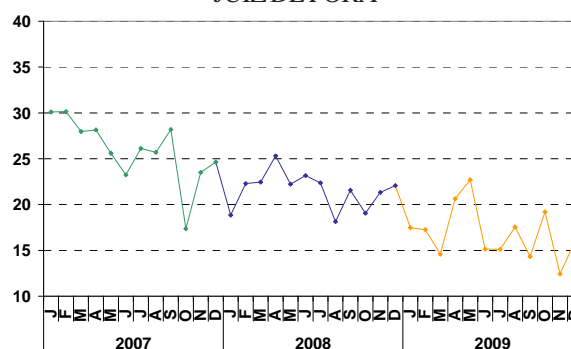


TABELA 19 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM JUIZ DE FORA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	3	1	5	1	3	3	2	1	4	5	3	4	35
2008	3	7	2	3	1	3	3	2	1	2	3	2	32
2009	4	4	1	2	3	1	0	1	2	3	4	6	31

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.6 Montes Claros

A evolução temporal da taxa de Crime Violento no município de Montes Claros evidencia redução de aproximadamente 7,5% entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média mensal verificada foi de 50,65 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 46,85 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2009. A comparação entre 2007 e 2008 revela redução de 35%. Assim, a taxa média mensal de Crime Violento no município diminuiu no biênio 2008-2009, mas a redução é bem menor do que a verificada no biênio anterior (2007-2008). O [Gráfico 36](#) apresenta a evolução temporal da taxa mensal

Para o Homicídio, a evolução mensal da taxa indica redução substancial entre 2008 e 2009, de aproximadamente 35,9%. Isto porque a taxa média mensal em 2008 foi de 1,77 ocorrências por 100 mil habitantes, em comparação à média mensal de 1,14 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. Entre 2007 e 2008, por outro lado, ocorreu um aumento na taxa média mensal de Homicídio de aproximadamente 11,6%. Cabe ressaltar que a variação percentual da taxa sofre influência do pequeno quantitativo absoluto de ocorrências registradas no período. O [Gráfico 37](#) apresenta a evolução temporal da taxa e a [Tabela 20](#) o número de ocorrências do período estudado.

Em relação ao Crime Violento contra o Patrimônio, a taxa média mensal reduziu em 7,2% no biênio 2008-2009 e 35,6% no biênio 2007-2008, valores similares aos verificados para o Crime Violento. Nos anos de 2008 e 2009, a taxa média mensal foi de 47,04 e 43,65 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 38](#) ilustra a evolução temporal da taxa mensal.

GRÁFICO 36 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

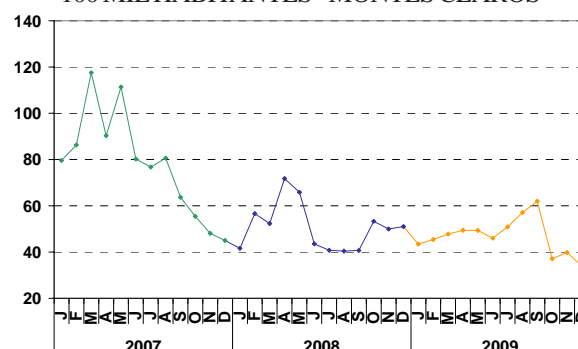


GRÁFICO 37 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - MONTES CLAROS

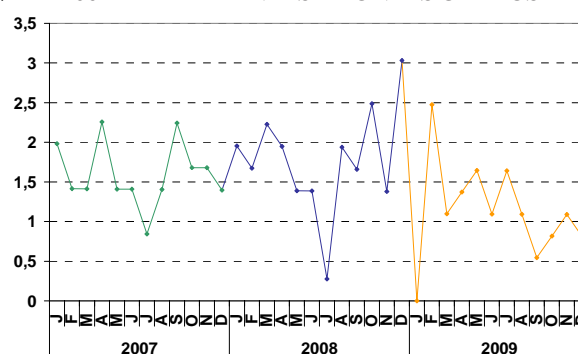


GRÁFICO 38 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES MONTES CLAROS

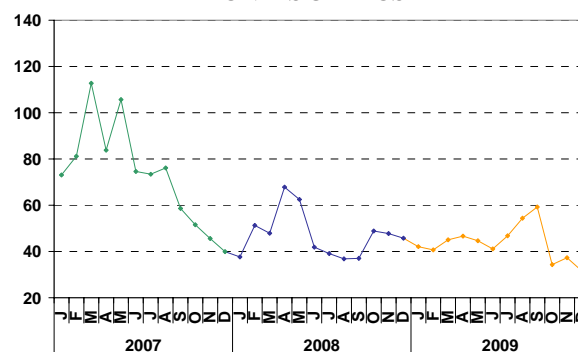


TABELA 20 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM MONTES CLAROS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	7	5	5	8	5	5	3	5	8	6	6	5	68
2008	7	6	8	7	5	5	1	7	6	9	5	11	77
2009	0	9	4	5	6	4	6	4	2	3	4	3	50

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.7 Ribeirão das Neves

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Ribeirão das Neves revela redução de aproximadamente 13,9% entre 2008 e 2009, anos para os quais foram calculadas as taxas médias mensais de 22,58 e 19,44 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. Entre 2007 e 2008, verificou-se redução aproximada de 26,4% nesta taxa, significando que os Crimes Violentos reduziram no biênio 2008-2009, mas esta redução foi muito menor do que a observada no biênio anterior (2007-2008). O [Gráfico 39](#) apresenta a evolução temporal.

A taxa média mensal de Homicídio apresentou a redução de 22,7% entre 2008 e 2009, após a redução de 2,6% entre 2007 e 2008. A taxa média mensal em 2008 e 2009, foi de 3,54 e 2,73 ocorrências por 100 mil habitante, respectivamente. A análise da evolução temporal da taxa média mensal indica que ocorreu a intensificação da redução dos Homicídios no município no biênio 2008-2009. A evolução temporal da taxa está expressa no [Gráfico 40](#) e o número de ocorrências na [Tabela 21](#).

O Crime Violento contra o Patrimônio também apresentou redução da taxa média mensal no comparativo entre 2008 e 2009. Nesses anos, foram registradas, respectivamente, as taxas médias de 15,20 e 12,51 ocorrências por 100 mil habitantes, perfazendo uma redução de aproximadamente 17,7%. Entre 2007 e 2008, a redução foi maior, cerca de 24,2%. Assim, nota-se uma continuidade na redução da incidência de Crime Violento contra o Patrimônio, porém em menor intensidade. O [Gráfico 41](#) apresenta a evolução temporal da taxa em questão.

GRÁFICO 39 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

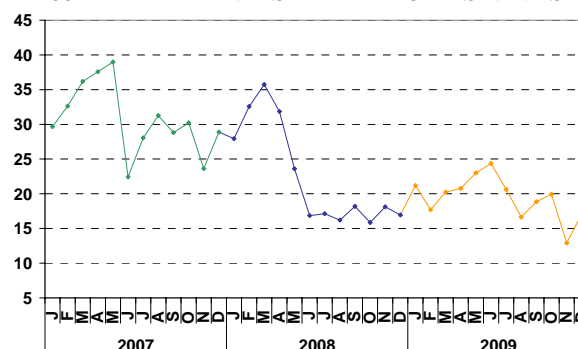


GRÁFICO 40 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - RIBEIRÃO DAS NEVES

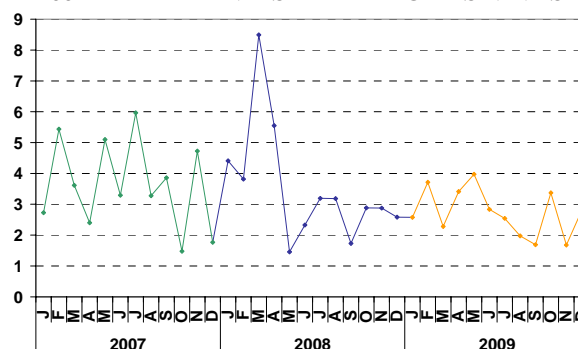


GRÁFICO 41 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES RIBEIRÃO DAS NEVES

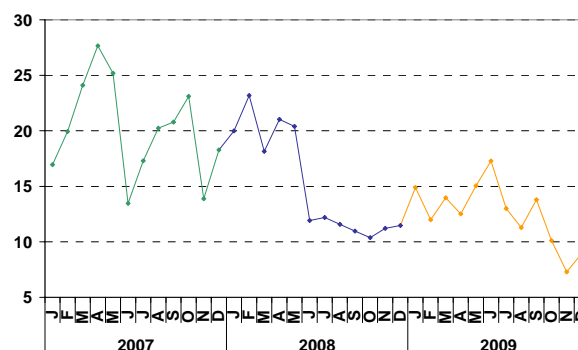


TABELA 21 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM RIBEIRÃO DAS NEVES

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	9	18	12	8	17	11	20	11	13	5	16	6	146
2008	15	13	29	19	5	8	11	11	6	10	10	9	146
2009	9	13	8	12	14	10	9	7	6	12	6	10	116

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.8 Uberaba

Em Uberaba, a taxa média mensal de Crime Violento passou de 57,89 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2008, para 48,51 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2009. Desta forma, a taxa reduziu em aproximadamente 16,2% no biênio 2008-2009. Na comparação entre 2007 e 2008, identificou-se uma significativa redução, cerca de 30,7%. Essa evolução, representada no [Gráfico 42](#), reforça a tendência de redução observada desde períodos anteriores.

A taxa de Homicídio, entretanto, apresentou um aumento considerável, cerca de 22,6%, no comparativo entre 2008 e 2009, anos cujas taxas médias mensais registradas foram de 0,82 e 1,00 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. Na comparação entre 2007 e 2008, verificou-se uma significativa redução de aproximadamente 47,1%. Apesar do aumento da taxa no biênio 2008-2009, a incidência de Homicídio em 2009 ainda foi menor que a de 2007, no qual foi registrada a média mensal de 1,55 ocorrências por 100 mil habitantes. Cabe lembrar que o reduzido número absoluto de ocorrências influencia fortemente as variações aqui descritas. O [Gráfico 43](#) e a [Tabela 22](#) mostram, respectivamente, a evolução temporal da taxa e o número de ocorrências no período.

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio reduziu em aproximadamente 17% na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média foi de 54,75 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 45,44 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. Entre 2007 e 2008, houve redução de aproximadamente 29,6% na taxa média mensal. O [Gráfico 44](#) apresenta a evolução temporal da taxa.

GRÁFICO 42 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

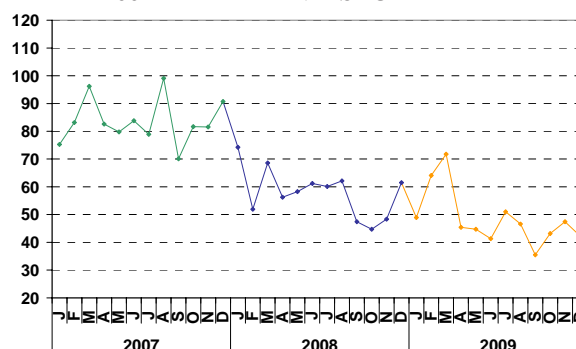


GRÁFICO 43 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - UBERABA

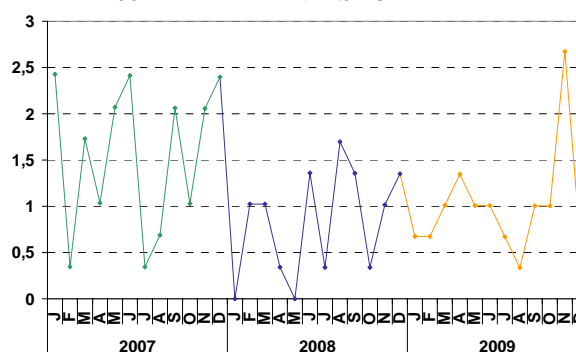


GRÁFICO 44 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES UBERABA

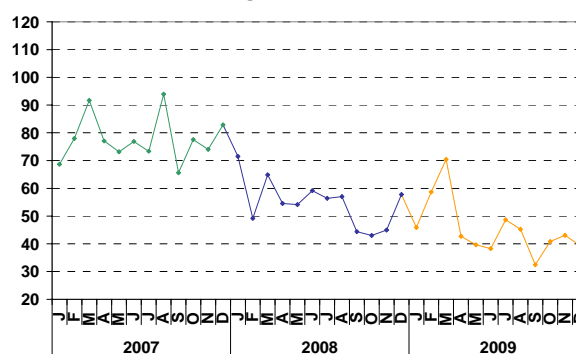


TABELA 22 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM UBERABA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	7	1	5	3	6	7	1	2	6	3	6	7	54
2008	0	3	3	1	0	4	1	5	4	1	3	4	29
2009	2	2	3	4	3	3	2	1	3	3	8	2	36

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

3.9 Uberlândia

O município de Uberlândia apresentou redução da taxa de Crime Violento entre 2008 e 2009, anos para os quais foram calculadas as taxas médias mensais de 60,17 e 48,49 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. A redução da taxa média mensal, desse modo, foi de aproximadamente 19,4%. A comparação entre 2007 e 2008 revela uma redução ainda maior da taxa, de aproximadamente 29,6%. A representação da evolução temporal da taxa média mensal encontra-se no [Gráfico 45](#).

No que se refere ao Homicídio, a evolução temporal da taxa média mensal revela um aumento substancial entre 2008 e 2009, de aproximadamente 46%. Em 2008, a taxa média mensal verificada foi de 0,98 ocorrência por 100 mil habitantes, contra 1,43 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. No biênio anterior (2007-2008) verificou-se redução da taxa média mensal de aproximadamente 16,7%. Cabe lembrar que o reduzido número absoluto de ocorrências influencia fortemente a variação aqui descrita. A evolução temporal da taxa e do número de ocorrências encontram-se representados no [Gráfico 46](#) e na [Tabela 23](#), respectivamente.

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio, ilustrada no [Gráfico 47](#), indica reduções significativas nas comparações bienais de 2008-2009 e 2007-2008, para os quais as taxas foram reduzidas em 21,9% e 29,8%, respectivamente. Em 2008, a taxa média mensal foi de 56,55 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 44,15 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. Assim, observa-se que a redução da incidência de Crime Violento contra o Patrimônio ocorre desde períodos anteriores.

GRÁFICO 45 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

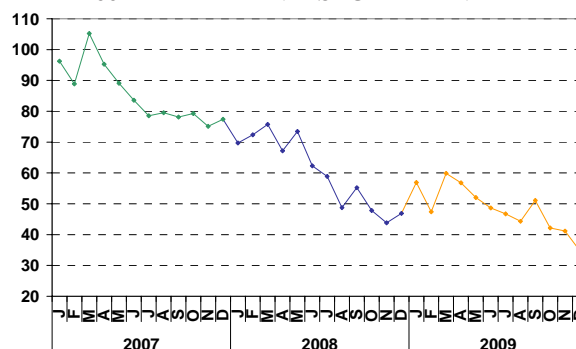


GRÁFICO 46 - TAXA DE HOMICÍDIO POR 100 MIL HABITANTES - UBERLÂNDIA

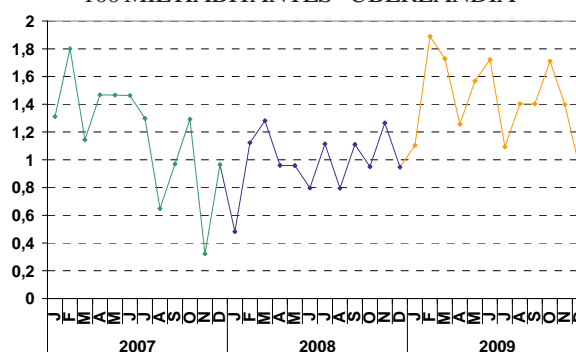


GRÁFICO 47 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES UBERLÂNDIA

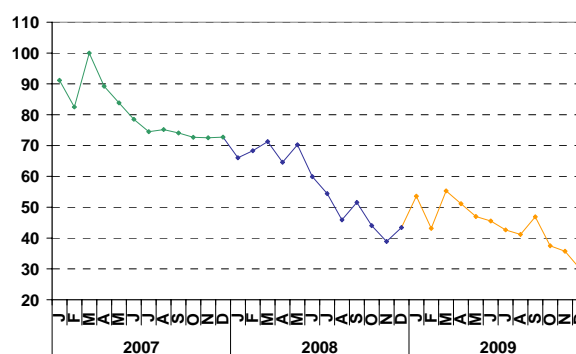


TABELA 23 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM UBERLÂNDIA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	8	11	7	9	9	9	8	4	6	8	2	6	87
2008	3	7	8	6	6	5	7	5	7	6	8	6	74
2009	7	12	11	8	10	11	7	9	9	11	9	6	110

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO ENTRE 100 E 250 MIL HABITANTES

Conforme já apontado em outras oportunidades, nos municípios com população entre 100 mil e 250 mil habitantes, muitas vezes é percebida grande variação percentual para alguns tipos de crime entre um ano e outro. Isso se deve, usualmente, ao pequeno número de ocorrências

registradas nestes municípios. Neste caso, mesmo pequenas alterações resultam em grandes impactos na variação percentual das taxas mensais médias, o que pode ajudar, em alguns casos, a explicar o crescimento ou a redução observada em algumas modalidades de crime.

4.1 Araguari

A evolução temporal da taxa média mensal do Crime Violento em Araguari revela redução aproximada de 8,7% na comparação entre 2008 e 2009, anos cujas taxas médias foram de 38,24 e 34,93 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O Gráfico 48 apresenta a evolução temporal da taxa e a Tabela 24 o número de ocorrências registradas no período.

Quanto ao Crime Violento contra o Patrimônio, também houve redução da taxa média mensal, cerca de 10%, na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, a média registrada foi de 34,25 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 30,82 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. O Gráfico 49 ilustra a evolução aqui descrita.

Na comparação entre 2008 e 2009, observa-se redução aproximada de 7,3% da taxa média mensal de Homicídio, passando da média de 1,12 ocorrências por 100 mil habitantes em 2008, para 1,04 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009.

GRÁFICO 48 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - ARAGUARI

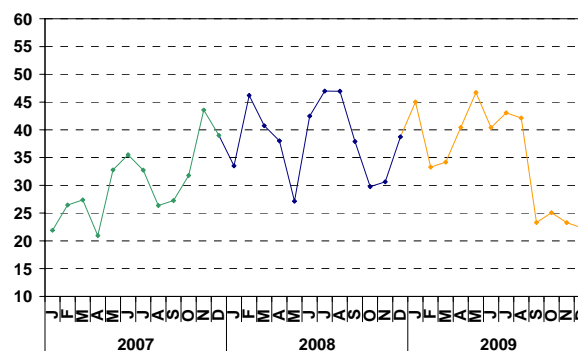


GRÁFICO 49 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES ARAGUARI

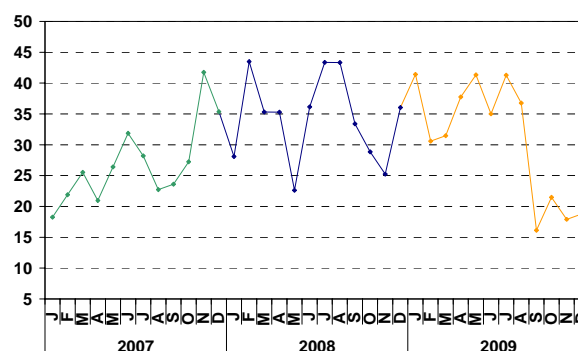


TABELA 24 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM ARAGUARI

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	24	29	30	23	36	39	36	29	30	35	48	43	402
2008	37	51	45	42	30	47	52	52	42	33	34	43	508
2009	50	37	38	45	52	45	48	47	26	28	26	25	467

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.2 Barbacena

Em Barbacena, a taxa média mensal de Crime Violento reduziu em aproximadamente 38,6% na comparação entre 2008 e 2009, anos para os quais a média mensal passou de 16,29 ocorrências por 100 mil habitantes para 10 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. A evolução temporal da taxa é apresentada no [Gráfico 50](#) e o número de ocorrências na [Tabela 25](#).

O Crime Violento contra o Patrimônio apresentou, em 2009, uma taxa média mensal reduzida em aproximadamente 32%, na comparação com 2008. A média mensal em 2008 foi de 13,29 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 9,04 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. O [Gráfico 51](#) apresenta a evolução temporal da taxa.

Quanto ao Homicídio, verifica-se redução significativa da taxa média mensal na comparação entre 2008 e 2009, de aproximadamente 73,1%. Em 2008, a média mensal registrada foi de 0,71 ocorrência por 100 mil habitantes, contra a média de 0,19 ocorrência por 100 mil habitantes em 2009. Vale ressaltar a considerável influência exercida pelo pequeno quantitativo de ocorrências sobre a variação percentual da taxa em questão.

TABELA 25 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM BARBACENA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	13	26	23	39	16	24	30	34	25	20	29	25	304
2008	13	23	16	26	28	24	24	22	25	15	14	20	250
2009	14	14	16	18	15	24	9	7	6	9	8	15	155

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.3 Conselheiro Lafaiete

A evolução temporal da taxa de Crime Violento em Conselheiro Lafaiete indica redução de aproximadamente 20,5% entre 2008 e 2009, anos cujas taxas médias mensais foram de 11,84 e 9,41 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. A evolução descrita está representada no [Gráfico 52](#).

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio passou de 10,67 ocorrências por 100 mil habitantes em 2008 para 7,82 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009,

GRÁFICO 50 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - BARBACENA

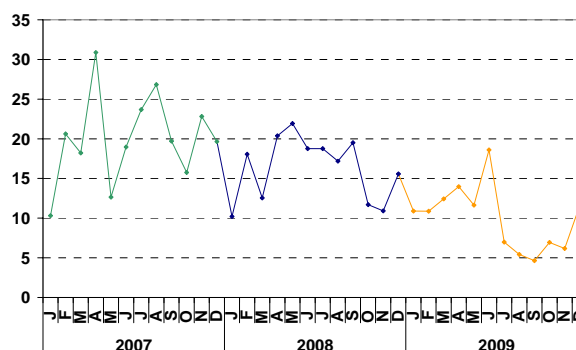
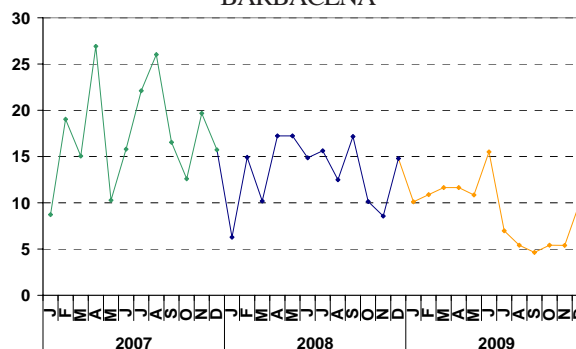


GRÁFICO 51 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES BARBACENA



perfazendo uma redução aproximada de 26,7%. O [Gráfico 53](#) detalha a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal de Homicídio aumentou em aproximadamente 595,3% no comparativo entre 2008 e 2009, tendo a média passado de 0,07 para 0,50 ocorrência por 100 mil habitantes. Vale ressaltar a considerável influência exercida pelo pequeno quantitativo de ocorrências sobre a variação percentual da taxa em questão. A [Tabela 26](#) mostra o número de ocorrências registradas no período.

TABELA 27 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM CORONEL FABRICIANO

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	37	25	25	24	20	29	18	15	17	31	11	19	271
2008	18	21	14	12	17	20	17	9	13	7	4	7	159
2009	9	6	8	6	2	5	10	7	5	4	3	6	71

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.5 Divinópolis

A taxa média mensal do Crime Violento em Divinópolis aumentou em aproximadamente 24,7% na comparação entre 2008 e 2009, anos cujas médias foram de 30,88 e 38,49 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 56](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio passou da média de 28,94 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2008, para 36,77 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, totalizando um aumento, de aproximadamente 27,1%, da taxa média mensal. A evolução temporal da taxa é representada no [Gráfico 57](#).

A taxa média mensal de Homicídio também aumentou, cerca de 127,1%, entre 2008 e 2009. Em 2008, a média registrada foi de 0,38 ocorrência por 100 mil habitantes, contra 0,88 ocorrência por 100 mil habitantes em 2009. Ressalta-se a influência do quantitativo reduzido de ocorrências sobre a variação percentual da taxa. A [Tabela 28](#) mostra o número de ocorrências registradas no período estudado.

GRÁFICO 56 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - DIVINÓPOLIS

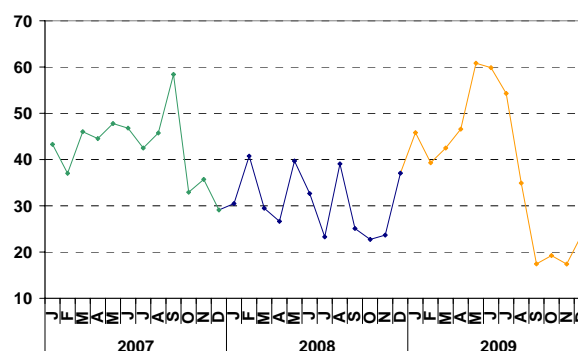


GRÁFICO 57 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES - DIVINÓPOLIS

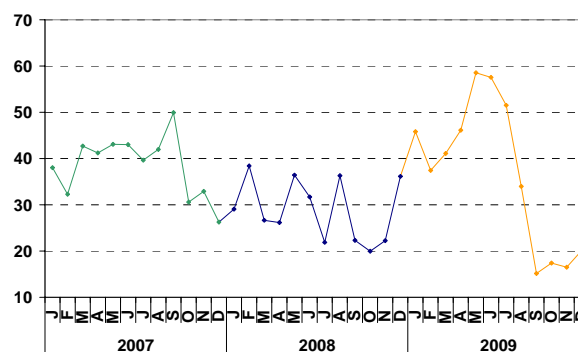


TABELA 28 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM DIVINÓPOLIS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	4	1	1	2	0	0	2	1	3	1	1	2	18
2008	0	1	1	1	0	0	0	1	3	2	1	0	10
2009	0	1	1	1	5	3	2	0	2	1	2	5	23

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.6 Ibirité

A evolução temporal da taxa média mensal do Crime Violento no município de Ibirité revela redução aproximada de 35,6% no comparativo entre 2008 e 2009, sendo a média de 19,95 ocorrências por 100 mil habitantes, registrada em 2008, reduzida em 12,84 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas em 2009. O [Gráfico 58](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal do Crime Violento contra o Patrimônio reduziu em cerca de 44,8% na comparação entre 2008 e 2009. A média de ocorrências para cada grupo de 100 mil habitantes registrada em 2008 foi de 14,29, ao passo que em 2009 foram registradas 7,89 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa pode ser observada no [Gráfico 59](#).

A evolução da taxa de Homicídio apresentou certa estabilidade entre 2008 e 2009, tendo em vista que o número de ocorrências não se alterou no período. Em virtude do aumento populacional, a média de 3,09 ocorrências por 100 mil habitantes registradas em 2008 foi reduzida para 3,05 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, redução aproximada de 1,3% na taxa média mensal. A [Tabela 29](#) mostra o número de ocorrências de Homicídio no período estudado.

TABELA 29 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM IBIRITÉ

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	5	4	6	5	4	3	3	3	3	5	3	4	48
2008	6	5	5	4	4	6	6	4	3	6	3	6	58
2009	6	6	8	6	6	3	4	3	2	4	4	6	58

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.7 Ipatinga

A evolução da taxa média mensal do Crime Violento em Ipatinga indica redução entre 2008 e 2009, de aproximadamente 21,3%. Em 2008 e 2009, foram registradas as taxas médias de 32,46 e 25,55 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 60](#) apresenta a evolução temporal da taxa e a [Tabela 30](#) retrata o número de ocorrências no período.

A taxa média mensal do Crime Violento contra o Patrimônio também reduziu no comparativo 2008 e 2009. Em 2008, registrou-se a média

GRÁFICO 58 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - IBIRITÉ

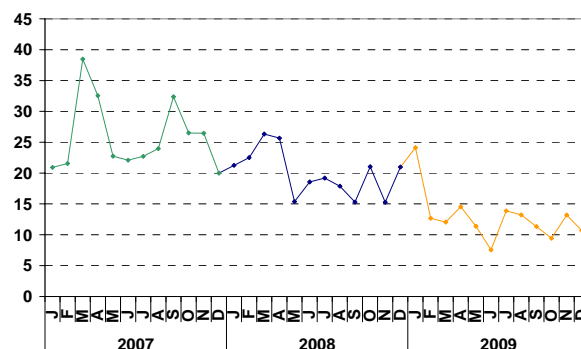
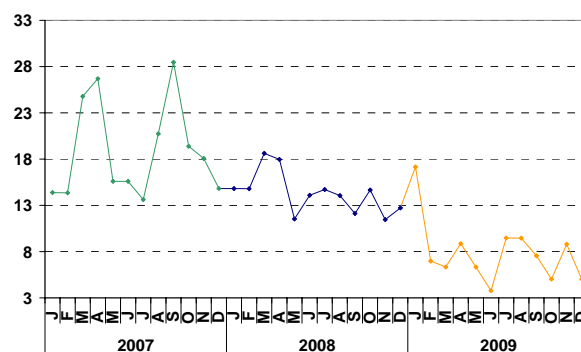


GRÁFICO 59 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES IBIRITÉ



de 27,52 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 20,76 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, perfazendo, assim, uma redução aproximada de 24,5%. O [Gráfico 61](#) representa a evolução temporal da taxa.

A evolução temporal da taxa média mensal de Homicídio revela redução de aproximadamente 4,1% entre 2008 e 2009, anos cujas taxas médias foram de 1,13 e 1,08 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente.

GRÁFICO 60 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - IPATINGA

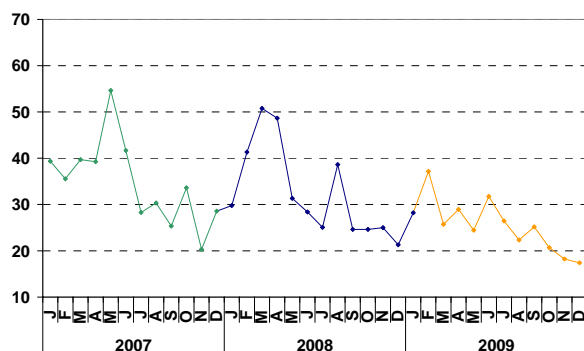


GRÁFICO 61 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES IPATINGA

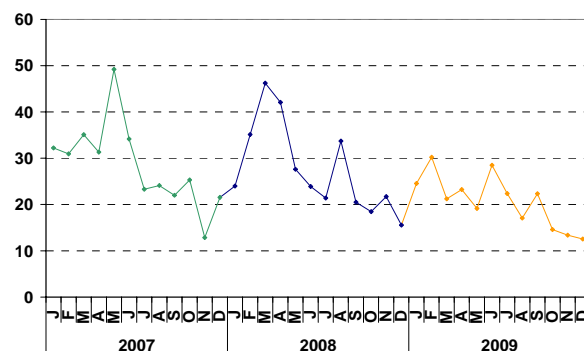


TABELA 30 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM IPATINGA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	94	85	95	94	131	100	68	73	61	81	49	69	1.000
2008	72	100	123	118	76	69	61	94	60	60	61	52	946
2009	69	91	63	71	60	78	65	55	62	51	45	43	753

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.8 Itabira

O município de Itabira apresentou redução expressiva, de aproximadamente 30,4%, da taxa média mensal de Crime Violento na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média registrada foi de 19,64 ocorrências por 100 mil habitantes, passando a 13,67 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2009. O Gráfico 62 ilustra a evolução temporal da taxa.

O Crime Violento contra o Patrimônio apresentou redução da taxa média mensal, cerca de 24,8%, no comparativo entre 2008 e 2009, anos cujas médias verificadas foram de 14,79 e 11,12 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O Gráfico 63 representa a evolução temporal da taxa.

A evolução temporal da taxa de Homicídio indica significativa redução entre 2008 e 2009. A taxa média mensal passou de 1,29 ocorrências por 100 mil habitantes, em 2008, para 0,52 ocorrência por 100 mil habitantes, perfazendo uma redução aproximada de 59,2%. O número de ocorrências registradas no período estudado encontra-se detalhado na Tabela 31.

GRÁFICO 62 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - ITABIRA

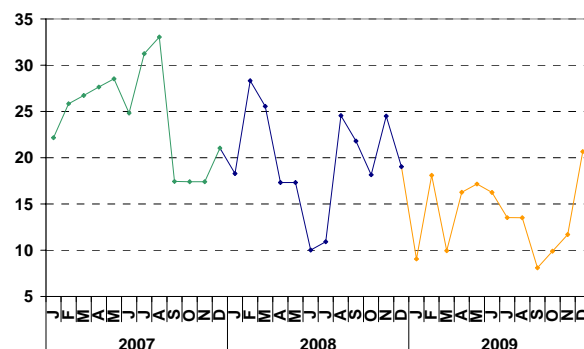


GRÁFICO 63 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES ITABIRA

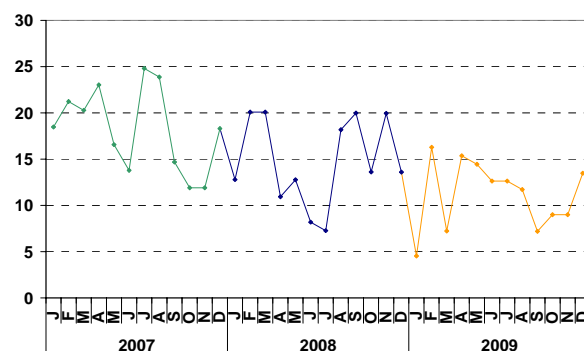


TABELA 31 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM ITABIRA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	0	1	2	0	3	0	1	6	1	1	2	0	17
2008	2	2	2	0	2	1	1	1	2	2	2	0	17
2009	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	2	1	7

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.9 Passos

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Passos indica aumento de aproximadamente 21,9% entre 2008 e 2009. Em 2008, a taxa média verificada foi de 10,19 ocorrências por 100 mil habitantes, em contraposição a 12,42 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. O Gráfico 64 representa a evolução temporal da taxa e a Tabela 32 o número de ocorrências no período estudado.

A taxa de Crime Violento contra o Patrimônio também aumentou, cerca de 22%, entre 2008 e 2009, sendo as respectivas taxas médias mensais de 8,48 e 10,34 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa encontra-se ilustrada no Gráfico 65.

A taxa média mensal de Homicídio reduziu em aproximadamente 17,2% na comparação entre 2008 e 2009. A média registrada em 2008 foi de 0,85 ocorrência por 100 mil habitantes, tendo passado a 1,00 ocorrência por 100 mil habitantes em 2009. Ressalta-se a influência do pequeno quantitativo de ocorrências sobre a variação percentual calculada.

GRÁFICO 64 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - PASSOS

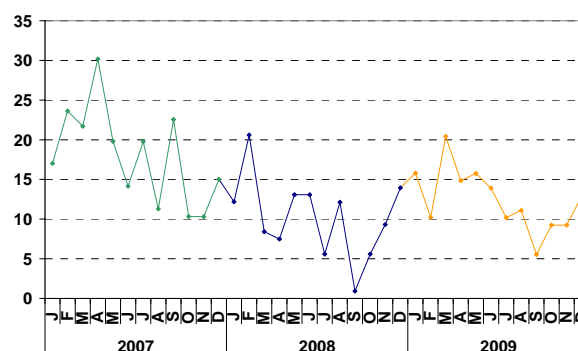


GRÁFICO 65 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES PASSOS

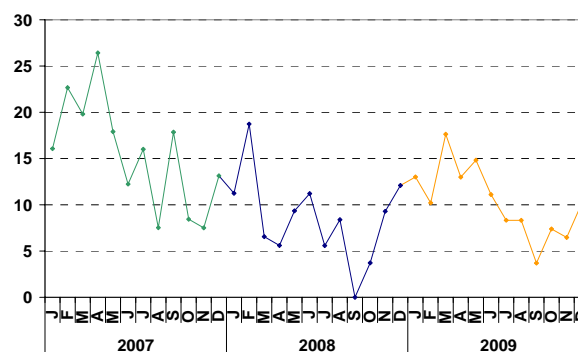


TABELA 32 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM PASSOS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	18	25	23	32	21	15	21	12	24	11	11	16	229
2008	13	22	9	8	14	14	6	13	1	6	10	15	131
2009	17	11	22	16	17	15	11	12	6	10	10	14	161

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.10 Patos de Minas

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento no município de Patos de Minas revela redução no comparativo entre 2008 e 2009. Em 2008, foi registrada a média de 30,21 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2009 a média foi de 22,19 ocorrências por 100 mil habitantes, perfazendo a redução aproximada de 26,5%. Para a representação desta evolução, ver [Gráfico 66](#).

A evolução da taxa de Crime Violento contra o Patrimônio, ilustrada no [Gráfico 67](#), guarda semelhança com a evolução do Crime Violento. Em 2008, a taxa média mensal verificada foi de 24,81 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 17,86 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, perfazendo a redução aproximada de 28% da taxa média mensal.

A taxa média mensal de Homicídio aumentou consideravelmente, cerca de 153,7%, na comparação entre 2008 e 2009, anos cujas médias foram de 0,53 e 1,36 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. Ressalta-se a influência do quantitativo reduzido de ocorrências sobre a variação percentual da taxa. A [Tabela 33](#) retrata a evolução temporal do número de ocorrências.

GRÁFICO 66 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - PATOS DE MINAS

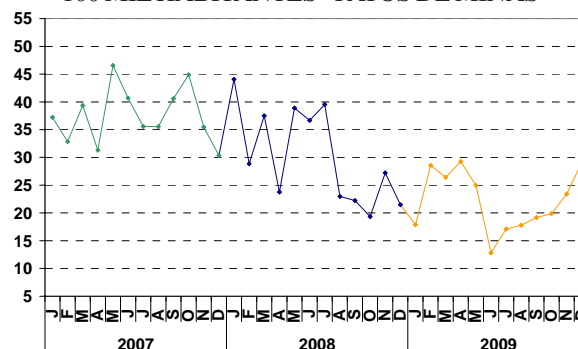


GRÁFICO 67 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES PATOS DE MINAS

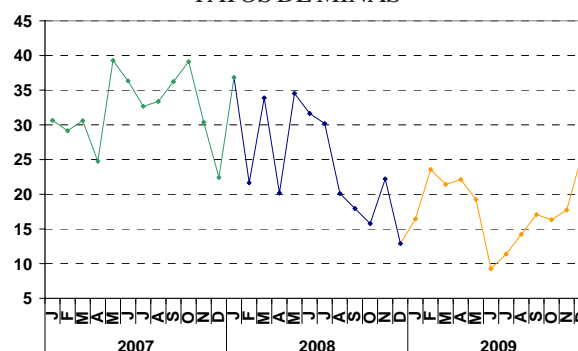


TABELA 33 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM PATOS DE MINAS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	1	0	0	1	1	0	1	0	2	0	0	1	7
2008	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	2	2	9
2009	0	1	1	4	4	2	5	1	1	0	3	1	23

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.11 Poços de Caldas

No município de Poços de Caldas, a evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento revela redução aproximada de 14,8% entre 2008 e 2009, sendo as respectivas médias mensais de 7,08 e 6,03 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa é detalhada no [Gráfico 68](#) e o número de ocorrências na [Tabela 34](#).

A evolução temporal da taxa do Crime Violento contra o Patrimônio foi semelhante, com a taxa média passando de 6,30 ocorrências por 100 mil habitantes para 5,20 ocorrências por 100

mil habitantes. A redução da taxa média mensal, dessa forma, foi de aproximadamente 17,4%. A evolução da taxa é apresentada no [Gráfico 69](#).

A taxa média mensal de Homicídio aumentou em aproximadamente 18,7% entre 2008 e 2009. Em 2008, foi registrada a média de 0,27 ocorrência por 100 mil habitantes, passando a 0,32 ocorrência por 100 mil habitantes em 2009. Ressalta-se a influência do quantitativo reduzido de ocorrências sobre a variação percentual da taxa.

GRÁFICO 68 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - POÇOS DE CALDAS

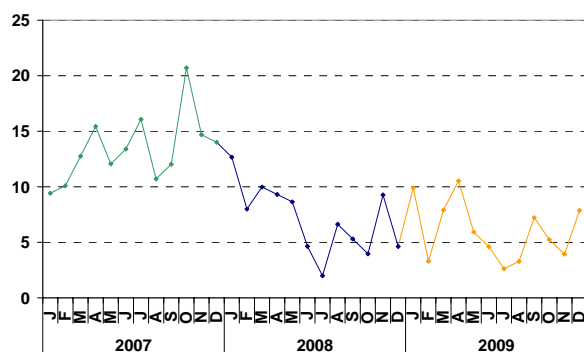


GRÁFICO 69 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES POÇOS DE CALDAS

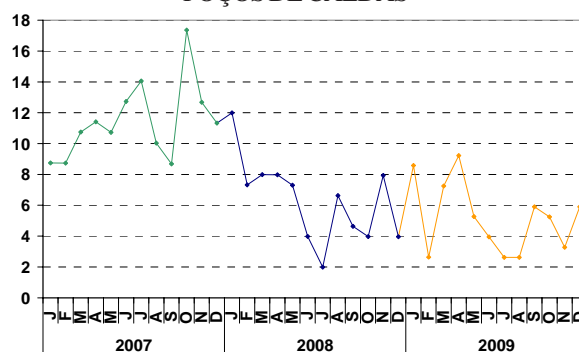


TABELA 34 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM POÇOS DE CALDAS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	14	15	19	23	18	20	24	16	18	31	22	21	241
2008	19	12	15	14	13	7	3	10	8	6	14	7	128
2009	15	5	12	16	9	7	4	5	11	8	6	12	110

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.12 Pouso Alegre

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Pouso Alegre apresenta redução aproximada de 31,6% na comparação entre 2008 e 2009, anos cujas médias foram de 9,25 e 6,33 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 70](#) representa a evolução temporal da taxa e a [Tabela 35](#) o número de ocorrências registradas.

No que diz respeito ao Crime Violento contra o Patrimônio, as taxas médias mensais passaram de 7,61 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas em 2008, para 5,04 ocorrências por 100 mil habitantes, registradas em 2009. Assim, o município de Pouso Alegre apresentou redução aproximada de 33,8% da taxa média mensal. A evolução temporal da taxa pode ser observada no [Gráfico 71](#).

A evolução da taxa média mensal de Homicídio revela redução de aproximadamente 12,3% entre 2008 e 2009. Em 2008, foi registrada a taxa média de 0,58 ocorrência por 100 mil habitantes, ao passo que em 2009 foi 0,51 ocorrência por 100 mil habitantes. Ressalta-se a influência do quantitativo reduzido de ocorrências sobre a variação percentual da taxa.

GRÁFICO 70 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - POUSO ALEGRE

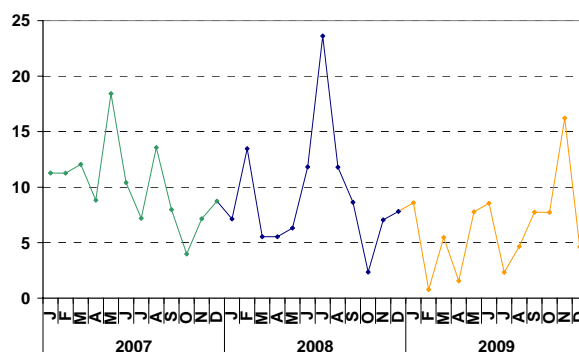


GRÁFICO 71 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES POUSO ALEGRE

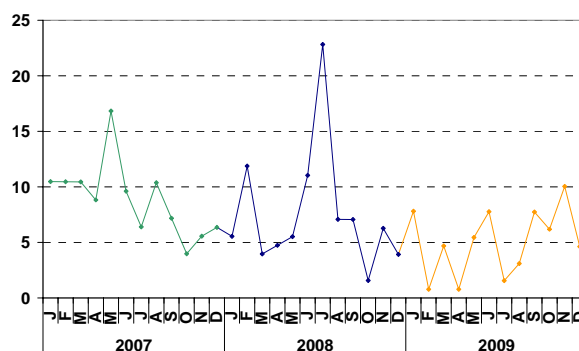


TABELA 35 - NÚMERO DE CRIMES VIOLENTOS REGISTRADOS PELA PMMG EM POUSO ALEGRE

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	14	14	15	11	23	13	9	17	10	5	9	11	151
2008	9	17	7	7	8	15	30	15	11	3	9	10	141
2009	11	1	7	2	10	11	3	6	10	10	21	6	98

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.13 Sabará

Em Sabará, a evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento revela redução aproximada de 11,4% na comparação entre 2008 e 2009, tendo em vista que a taxa média passou de 30,70 ocorrências por 100 mil habitantes para 27,19 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa de Crime Violento pode ser observada no [Gráfico 72](#).

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio também apresentou redução na comparação entre 2008 e 2009, da ordem de 14,8%, sendo as respectivas taxas médias de 23,34 e 19,88 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 73](#) representa a evolução temporal da taxa.

No que se refere ao Homicídio, a evolução temporal da taxa média mensal indica expressivo aumento de 40,8% na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, foram registradas 2,85 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 4,01 ocorrências por 100 mil habitantes registradas em 2009. A [Tabela 36](#) mostra a evolução temporal do número de ocorrências de Homicídio.

GRÁFICO 72 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - SABARÁ

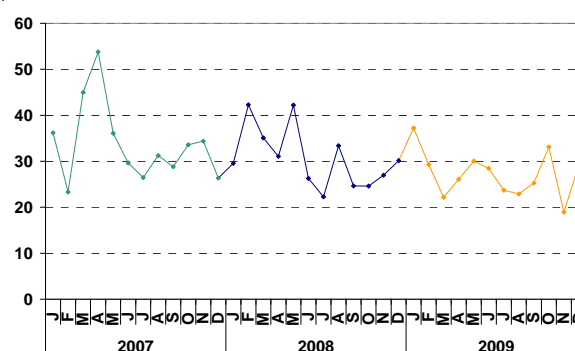


GRÁFICO 73 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES SABARÁ

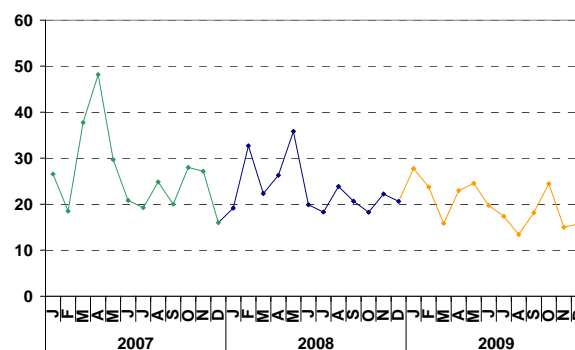


TABELA 36 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM SABARÁ

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	4	1	2	4	4	4	3	3	6	1	4	4	40
2008	3	9	6	3	2	2	3	4	3	6	1	1	43
2009	5	5	4	3	3	8	6	7	4	7	2	7	61

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.14 Santa Luzia

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Santa Luzia evidencia redução de aproximadamente 12,6% na comparação entre 2008 e 2009, anos cujas médias registradas foram de 22,44 e 19,60 ocorrências por 100 mil habitantes, respectivamente. O [Gráfico 74](#) representa a evolução temporal da taxa.

O município também apresentou redução na taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio, cerca de 21,9%, já que em 2008 foram registradas, em média, 16,19 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2009 foram registradas 12,63 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução da taxa está representada no [Gráfico 75](#).

A taxa média mensal de Homicídio aumentou em aproximadamente 13% na comparação entre 2008 e 2009. A média registrada em 2008 foi de 2,94 ocorrências por 100 mil habitantes, aumentando para 3,32 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. Ressalta-se a influência do quantitativo reduzido de ocorrências sobre a variação percentual da taxa. A [Tabela 37](#) mostra a evolução temporal do número de ocorrências.

GRÁFICO 74 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - SANTA LUZIA

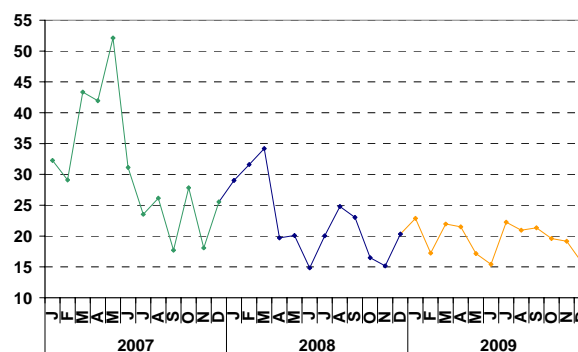


GRÁFICO 75 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES SANTA LUZIA

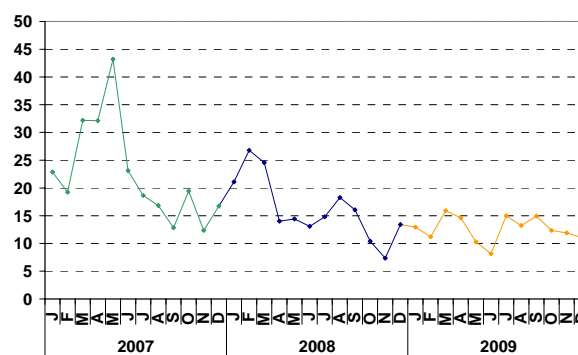


TABELA 37 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM SANTA LUZIA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	11	8	13	7	13	7	0	10	3	9	5	9	95
2008	5	4	13	6	4	1	6	8	10	8	11	5	81
2009	12	8	10	8	10	10	4	5	5	6	9	6	93

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.15 Sete Lagoas

Em Sete Lagoas, a taxa média mensal de Crime Violento aumentou em aproximadamente 2,9% na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, foram registradas a média de 41,40 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2009 foram registradas 42,59 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa é representada no [Gráfico 76](#).

No que se refere ao Crime Violento contra o Patrimônio, a evolução temporal da taxa média mensal evidencia o aumento de 9,9%. Em 2008, a média registrada de ocorrências por 100 mil habitantes foi de 34,72, enquanto que em 2009

foram registradas 38,14 ocorrências por 100 mil habitantes. O [Gráfico 77](#) representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal de Homicídio aumentou em aproximadamente 13,1% na comparação entre 2008 e 2009. A média registrada em 2008 foi de 1,52 ocorrências por 100 mil habitantes, aumentando para 1,72 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009. Ressalta-se a influência do quantitativo reduzido de ocorrências sobre a variação percentual da taxa. A [Tabela 38](#) mostra a evolução temporal do número de ocorrências.

GRÁFICO 76 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - SETE LAGOAS

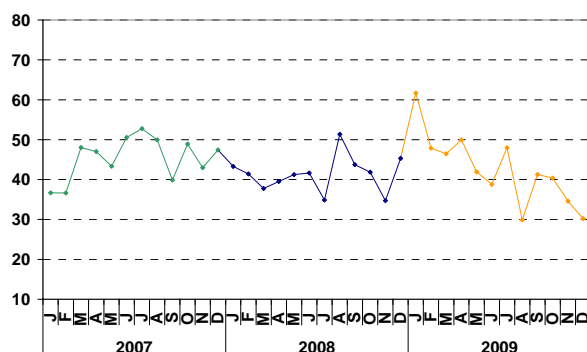


GRÁFICO 77 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES SETE LAGOAS

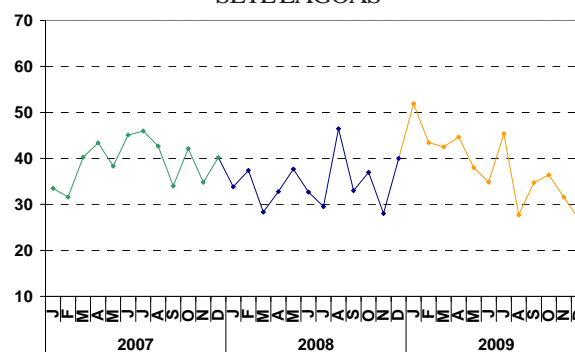


TABELA 38 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM SETE LAGOAS

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	3	2	3	2	2	2	5	8	4	3	4	4	42
2008	3	1	4	6	1	2	4	1	8	4	4	3	41
2009	8	3	6	8	4	1	5	0	5	2	4	1	47

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.16 Teófilo Otoni

A evolução temporal da taxa média mensal de Crime Violento em Teófilo Otoni revela redução aproximada de 5,3% na comparação entre 2008 e 2009, sendo as respectivas taxas médias de 42,52 e 40,28 ocorrências por 100 mil habitantes. O Gráfico 78 representa a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio reduziu em aproximadamente 8,9% na comparação entre 2008 e 2009. Em 2008, foram registradas a média de 35,30 ocorrências por 100 mil habitantes, enquanto que em 2009 foram registradas a média de 32,18 ocorrências por 100 mil habitantes. A evolução temporal da taxa pode ser observada no Gráfico 79.

A evolução temporal da taxa de Homicídio evidencia expressivo aumento. Em 2008, foram registradas 2,74 ocorrências por 100 mil habitantes e 3,06 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, perfazendo o aumento aproximado de 11,6% da taxa média mensal. Percentual devido principalmente ao quantitativo reduzido de ocorrências desta modalidade de crime no município. A Tabela 39 representa a evolução temporal do número de ocorrências.

GRÁFICO 78 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - TEÓFILO OTONI

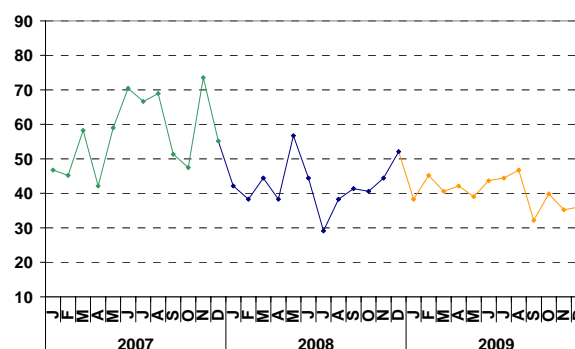


GRÁFICO 79 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES TEÓFILO OTONI

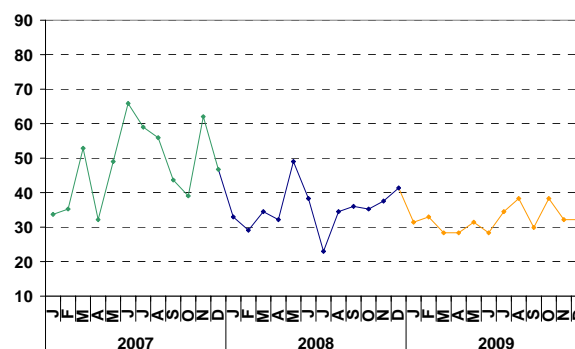


TABELA 39 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM TEÓFILO OTONI

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	2	1	0	5	5	3	1	3	1	2	3	3	29
2008	4	5	8	2	6	2	4	4	1	2	2	3	43
2009	4	6	5	6	4	9	5	3	1	2	2	1	48

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

4.17 Varginha

A evolução temporal da taxa de Crime Violento no município de Varginha indica redução significativa entre 2008 e 2009. No ano de 2008, a taxa média registrada foi de 16,85 ocorrências por 100 mil habitantes, tendo passado a 8,86 ocorrências por 100 mil habitantes em 2009, perfazendo a redução aproximada de 47,4% da taxa média mensal. O [Gráfico 80](#) ilustra a evolução temporal da taxa.

A taxa média mensal de Crime Violento contra o Patrimônio também reduziu significativamente no comparativo entre 2008 e 2009, cerca de 53%. Em 2008, verificou-se a taxa média de 14,52 ocorrências por 100 mil habitantes, contra 6,82 ocorrências por 100 mil habitantes no ano de 2009. O [Gráfico 81](#) expressa a evolução temporal da taxa.

Em relação à taxa de Homicídio, Varginha apresentou estabilidade pelo segundo período de análise consecutivo. De 2007 a 2009, a situação desse tipo de crime no município não sofreu alteração, tendo em vista que o número de ocorrências de Homicídio registradas nesses três anos foi exatamente o mesmo, com patamar médio de 0,54 ocorrência por 100 mil habitantes, tal como pode ser verificado na [Tabela 40](#).

GRÁFICO 80 - TAXA DE CRIME VIOLENTO POR 100 MIL HABITANTES - VARGINHA

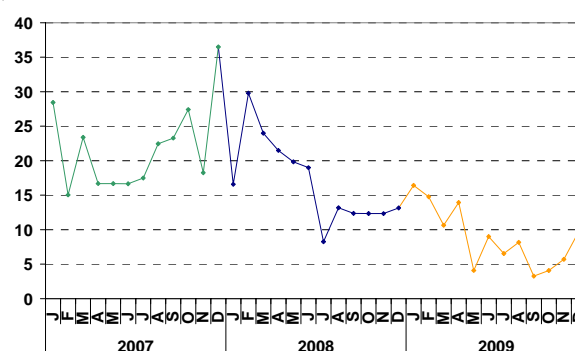


GRÁFICO 81 - TAXA DE CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO POR 100 MIL HABITANTES VARGINHA

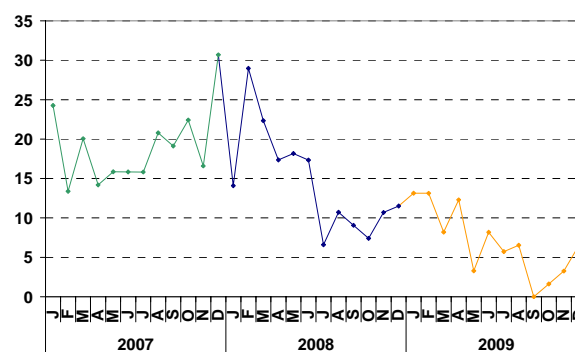


TABELA 40 - NÚMERO DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS PELA PMMG EM VARGINHA

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2007	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1	1	1	8
2008	0	1	0	0	2	0	0	0	3	1	0	1	8
2009	2	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	1	8

Dados Básicos: Armazém de dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

5. RESUMO DOS INDICADORES APRESENTADOS

Área de Abrangência da Análise	Variação percentual da taxa média mensal					
	Crime Violento		Homicídio		Crime Violento contra o Patrimônio	
	2008 / 2007	2009 / 2008	2008 / 2007	2009 / 2008	2008 / 2007	2009 / 2008
Minas Gerais	↓ 18,7%	↓ 15,2%	↓ 4,8%	↓ 5,5%	↓ 19%	↓ 15,1%
Municípios com mais de 250 mil habitantes	↓ 19,9%	↓ 35,4%	↓ 10,7%	↓ 32,9%	↓ 19,4%	↓ 17,8%
Municípios com mais de 100 mil habitantes	↓ 19,7%	↓ 17,3%	↓ 8,9%	↓ 8,8%	↓ 19,3%	↓ 18%
RMBH	↓ 17%	↓ 16%	↓ 7,2%	↓ 10,5%	↓ 16,5%	↓ 16,6%
Belo Horizonte	↓ 18%	↓ 15,1%	↓ 16,1%	↓ 12,6%	↓ 17,2%	↓ 15,4%
Betim	↓ 14,2%	↓ 15,4%	↑ 18,3%	↓ 19,3%	↓ 16,1%	↓ 13,7%
Contagem	↓ 12,9%	↓ 22,5%	↓ 14,5%	↓ 20%	↓ 11,4%	↓ 22,7%
Governador Valadares	↓ 6,9%	↓ 26,9%	↓ 8,3%	↑ 0,6%	↓ 5,1%	↓ 31,4%
Juiz de Fora	↓ 11,3%	↓ 19,7%	↓ 9,5%	↓ 4,3%	↓ 12,5%	↓ 22,8%
Montes Claros	↓ 35%	↓ 7,5%	↑ 11,6%	↓ 35,9%	↓ 35,6%	↓ 7,2%
Ribeirão das Neves	↓ 26,4%	↓ 13,9%	↓ 2,6%	↓ 22,7%	↓ 24,2%	↓ 17,7%
Uberaba	↓ 30,7%	↓ 16,2%	↓ 47,1%	↑ 22,6%	↓ 29,6%	↓ 17%
Uberlândia	↓ 29,6%	↓ 19,4%	↓ 16,7%	↑ 46%	↓ 29,8%	↓ 21,9%

6. PANORAMA DA SITUAÇÃO PRISIONAL EM MINAS GERAIS

6.1 - Evolução da Custódia de Presos no Brasil

Os dados apresentados na Tabela 41 dizem respeito a quatro indicadores relativos à situação dos sistemas penitenciários no Brasil em 2004 e 2009, tanto em nível estadual quanto em níveis regional e nacional, a partir dos dados fornecidos pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) do Ministério da Justiça. Tais indicadores são: total da

população carcerária, taxa de encarceramento (número de indivíduos presos por 100 mil habitantes), total de vagas existentes e déficit de vagas. Os indicadores em questão são os mesmos calculados na análise do Anuário 2004 e estão apresentados de modo a possibilitar um estudo comparativo entre o contexto de então e o atual.

TABELA 41 – INDICADORES PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO NO BRASIL (2004-2009)

Unidade Federada	População		População carcerária		Presos por 100 mil habitantes		Vagas existentes		Déficit de vagas	
	2004	2009	2004	2009	2004	2009	2004	2009	2004	2009
Região Norte	12.900.704	15.142.684	16.281	29.755	126,20	196,50	10.223	17.424	6.058	12.331
Acre	557.526	680.073	1.947	3.152	349,22	463,48	1.113	1.666	834	1.486
Amapá	477.032	613.164	931	1.927	195,17	314,27	716	996	215	931
Amazonas	2.812.557	3.341.096	2.122	4.269	75,45	127,77	1.841	2.297	281	1.972
Pará	6.192.307	7.321.493	5.661	10.360	91,42	141,50	3.446	6.138	2.215	4.222
Rondônia	1.379.787	1.493.566	3.738	6.482	270,91	433,99	1.517	4.185	2.221	2.297
Roraima	324.397	412.783	573	1.596	176,64	386,64	424	538	149	1.058
Tocantins	1.157.098	1.280.509	1.309	1.969	113,13	153,77	1.166	1.604	143	365
Região Nordeste	47.741.711	53.088.499	48.100	77.628	100,75	146,22	29.602	47.418	18.498	30.210
Alagoas	2.822.621	3.127.557	1.821	2.299	64,51	73,51	1.427	1.331	394	968
Bahia	13.070.250	14.502.575	5.317	14.910	40,68	102,81	4.364	12.430	953	2.480
Ceará	7.430.661	8.450.527	11.939	14.364	160,67	169,98	5.903	7.993	6.036	6.371
Maranhão	5.651.475	6.305.539	4.567	5.182	80,81	82,18	1.176	2.687	3.391	2.495
Paraíba	3.443.825	3.742.606	5.414	8.885	157,21	237,40	3.005	5.313	2.409	3.572
Pernambuco	7.918.344	8.734.194	12.488	20.865	157,71	238,89	8.600	9.426	3.888	11.439
Piauí	2.843.278	3.119.697	1.964	2.399	69,08	76,90	1.705	2.117	259	282
Rio Grande do Norte	2.776.782	3.106.430	1.796	5.202	64,68	167,46	2.203	3.926	-407	1.276
Sergipe	1.784.475	1.999.374	2.794	3.522	156,57	176,16	1.219	2.195	1.575	1.327
Região Centro-Oeste	11.636.728	13.695.944	28.535	42.562	245,21	310,76	14.348	23.407	14.187	19.155
Distrito Federal	2.051.146	2.557.158	6.947	8.176	338,69	319,73	4.191	6.573	2.756	1.603
Goiás	5.003.228	5.844.996	7.576	10.974	151,42	187,75	2.351	6.267	5.225	4.707
Mato Grosso	2.504.353	2.957.732	7.674	11.090	306,43	374,95	5.430	5.071	2.244	6.019
Mato Grosso do Sul	2.078.001	2.336.058	6.338	12.322	305,00	527,47	2.376	5.496	3.962	6.826
Região Sudeste	72.412.411	80.187.717	172.003	241.957	237,53	301,74	96.563	163.231	75.440	78.726
Espírito Santo	3.097.232	3.453.648	6.353	10.366	205,12	300,15	1.783	6.608	4.570	3.758
Minas Gerais	17.891.494	19.850.072	23.156	46.925	129,42	236,40	5.544	34.597	17.612	12.328
Rio de Janeiro	14.391.282	15.872.362	18.562	25.962	128,98	163,57	17.721	22.952	841	3.010
São Paulo	37.032.403	41.011.635	123.932	158.704	334,66	386,97	71.515	99.074	52.417	59.630
Região Sul	25.107.616	27.497.970	43.385	77.644	172,80	282,36	28.753	47.912	14.632	29.732
Paraná	9.563.458	10.590.169	13.689	36.371	143,14	343,44	7.075	22.456	6.614	13.915
Rio Grande do Sul	10.187.798	10.855.214	22.557	28.619	221,41	263,64	15.665	18.039	6.892	10.580
Santa Catarina	5.356.360	6.052.587	7.139	12.654	133,28	209,07	6.013	7.417	1.126	5.237
Brasil	169.799.170	189.612.814	308.304	469.546	181,57	247,63	179.489	299.392	128.815	170.154

Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Junho de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Ao se analisar a evolução dos indicadores para o agregado nacional, identifica-se uma considerável elevação na população carcerária, valor percentual em torno de 52,3%, pois em 2004 havia 308.304 indivíduos encarcerados no Brasil, número que passou a 469.546 indivíduos em 2009. A taxa de encarceramento, que indica proporção de presos na população, também sofreu aumento no quinquênio 2004-2009, passando de 181,57 presos por 100 mil habitantes em 2004 para 247,68 presos por 100 mil habitantes em 2009, uma elevação, portanto, de aproximadamente 36,4%, o que demonstra a grande demanda sofrida pelo sistema penitenciário nacional nesse período.

O número de vagas no sistema penitenciário nacional saltou de 179.489 em 2004 para 299.392

em 2009, totalizando 119.903 vagas adicionais (aumento de aproximadamente 66,8%). Nesse mesmo período, o aumento da população carcerária em número absoluto, tal como pode ser inferido a partir dos dados do parágrafo anterior, foi de 161.242 indivíduos. Assim, é possível perceber que, no agregado, a criação de novas vagas não foi suficiente para acompanhar a evolução do número de presos no quinquênio 2004-2009.

Calculando-se a diferença entre o número de novos presos e o número de vagas adicionais, obtém-se um aumento no déficit prisional agregado da ordem de 41.339 vagas. Dessa forma, o déficit de vagas no Brasil passou de 128.815, em 2004, para 170.154 em 2009, configurando-se uma elevação percentual de cerca de 32,1% para o indicador.

6.2 – Indicadores do Sistema Prisional do Estado de Minas Gerais no contexto brasileiro (2004-2009)

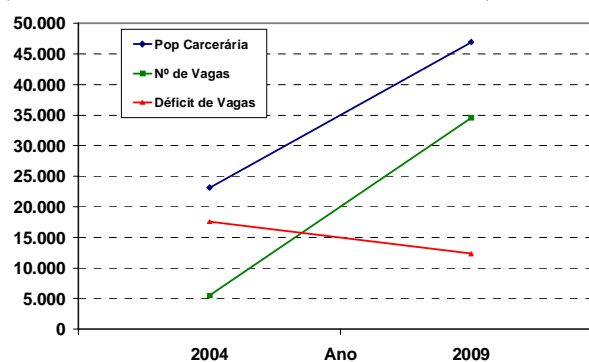
Avaliando-se a evolução dos indicadores do sistema prisional em Minas Gerais do ano de 2004 para o ano de 2009, é possível identificar uma mudança significativa no seu quadro geral em comparação com o quadro nacional. Em 2004, o estado lidava com uma população carcerária de 23.156 indivíduos, para os quais havia a disponibilidade de 5.544 vagas, havendo, portanto, déficit de 17.612 vagas no total. Tomando-se os mesmos indicadores para 2009, verifica-se que, ao mesmo tempo em que o número de presos atingiu mais que o dobro em relação a 2004, com 46.925 detentos, em um aumento de aproximadamente 102,7%, houve também um aumento expressivo do número de vagas disponíveis, de modo que o total de vagas em 2009 supera em 524% o valor de 2004.

Dessa maneira, embora a taxa de encarceramento em Minas Gerais tenha passado de 129,42 detentos por 100 mil habitantes, em 2004, para 236,40 detentos por 100 mil habitantes em 2009, sofrendo, portanto, elevação de aproximadamente 82,7%, verificou-se uma significativa redução no déficit de vagas, em virtude do aumento proporcionalmente maior do número de vagas disponíveis. O déficit de vagas no ano de 2009 era de 12.328 vagas – cerca de

30% menor que o déficit de 2004. O Gráfico 82 apresenta a evolução dos indicadores.

Em termos de comparação com o quadro nacional, Minas Gerais apresenta um resultado bastante positivo na evolução dos indicadores. Mesmo tendo sofrido um aumento em sua população carcerária bastante acima da média verificada para o Brasil, o sistema prisional mineiro foi capaz de superar expressivamente esse aumento em termos de ampliação das vagas, de modo a seguir a tendência inversa à identificada para o cenário nacional em relação ao déficit de vagas.

GRÁFICO 82 – INDICADORES PARA O SISTEMA PENITENCIÁRIO EM MINAS GERAIS (2004-2009)



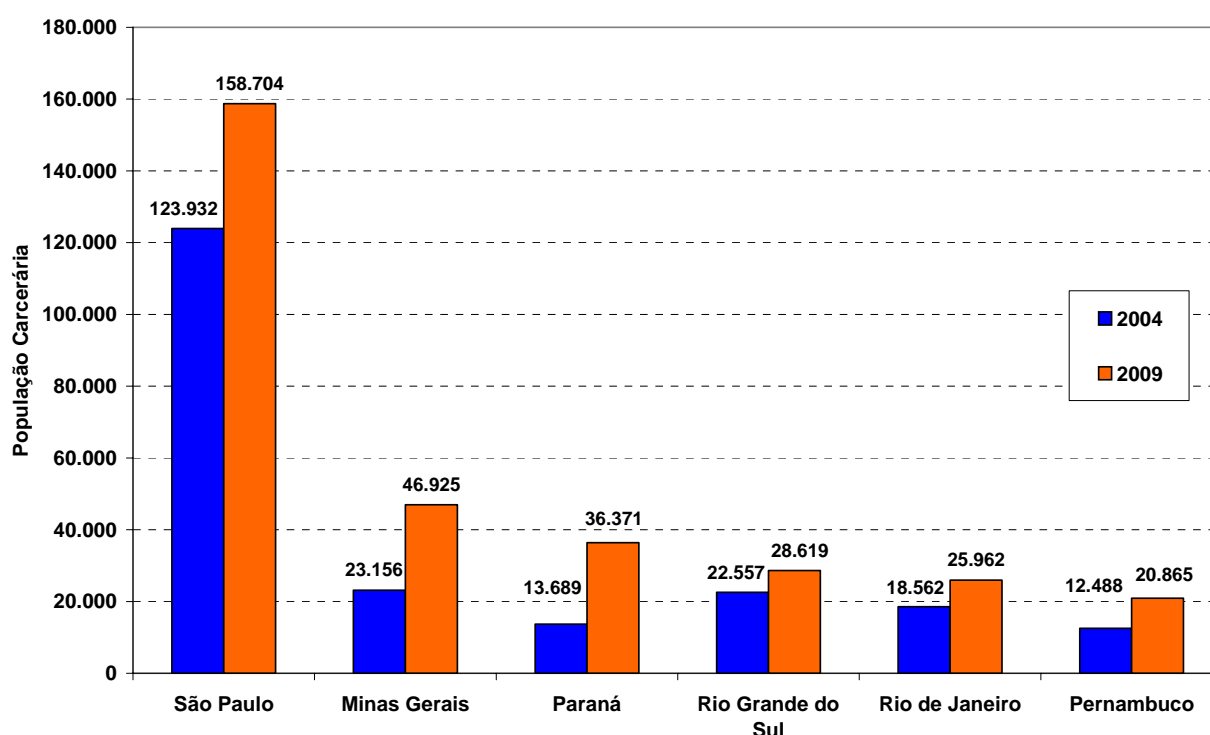
Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Junho de 2009
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A análise, tomando-se como referência o grupo dos seis estados brasileiros com maior população carcerária no ano de 2009, revela que Minas Gerais figura nesse grupo com a segunda maior população carcerária nacional.

A análise da evolução da população carcerária em Minas Gerais indica um crescimento percentual expressivo do número de indivíduos encarcerados no sistema prisional mineiro. A elevação verificada para o indicador em território

mineiro (aproximadamente 102,7%) foi a segunda maior no grupo dos seis estados, ficando atrás apenas do valor verificado para o Paraná, que foi cerca de 165,7%. Os demais estados também apresentaram percentuais significativos de aumento nas respectivas populações carcerárias (aproximadamente 26,9% no Rio Grande do Sul, 28,1% em São Paulo, 39,9% no Rio de Janeiro e 67,1% em Pernambuco). A evolução temporal do indicador é ilustrada no Gráfico 83.

GRÁFICO 83 – POPULAÇÃO CARCERÁRIA EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2009)



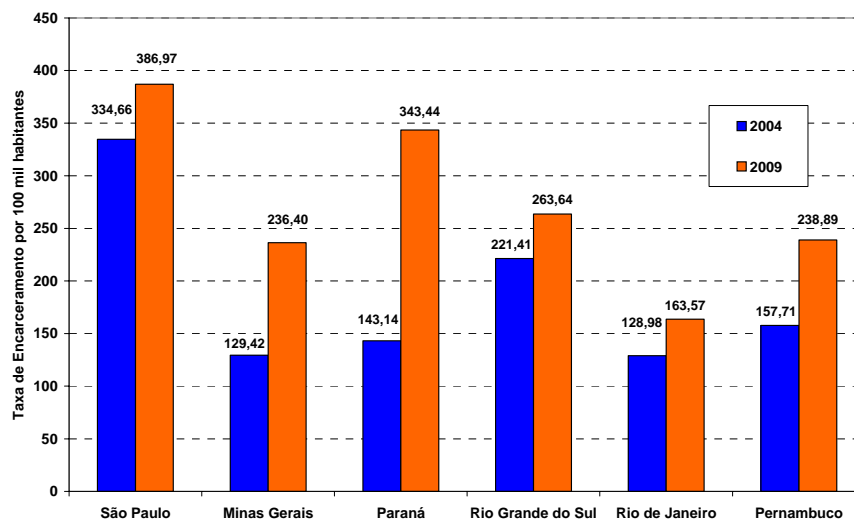
Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Junho de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A taxa de encarceramento, que procura determinar a proporção de detentos em uma população, também aumentou significativamente nos seis estados analisados, indicando que o crescimento da população carcerária nos estados em questão foi proporcionalmente maior que o crescimento populacional geral. O aumento de 82,7% verificado na taxa de encarceramento para Minas Gerais foi o segundo maior no grupo

selecionado, ficando atrás apenas, mais uma vez, do valor verificado para o estado do Paraná, cuja elevação foi de 139,9%. Os aumentos para os demais estados foram, aproximadamente: 15,6% em São Paulo, 19,1% no Rio Grande do Sul, 26,8% no Rio de Janeiro e 51,5% em Pernambuco. O Gráfico 84 apresenta a evolução temporal da taxa de encarceramento nos estados em questão.

GRÁFICO 84 – TAXA DE ENCARCERAMENTO POR 100 MIL HABITANTES EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2009)

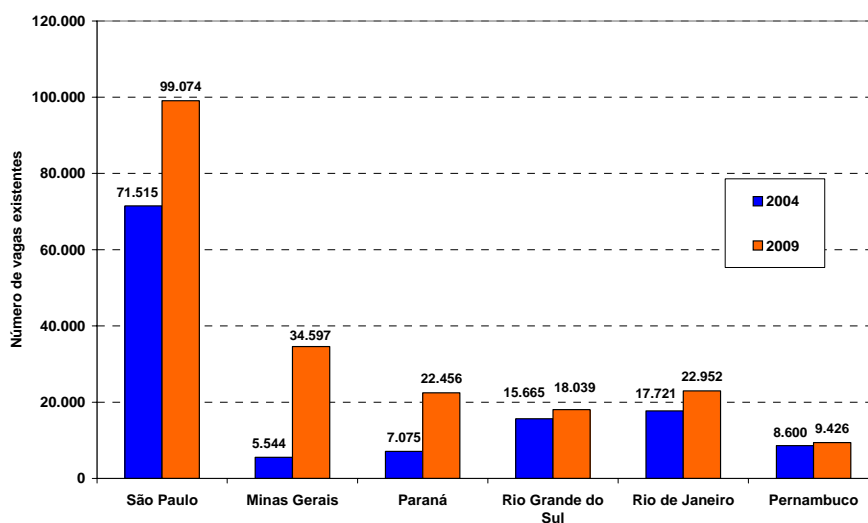


Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Junho de 2009
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Em relação ao número de vagas no sistema prisional, Minas Gerais foi o estado que apresentou a mudança mais expressiva no indicador. O aumento de aproximadamente 524% foi o maior entre todos os estados brasileiros e teve o efeito de elevar o sistema prisional mineiro da oitava posição em quantitativo de vagas, em 2004, para a segunda posição, em 2009, permanecendo atrás apenas de São Paulo. No conjunto dos seis

estados com maior população carcerária em 2009, a intensidade com que os respectivos sistemas prisionais criaram novas vagas no período variou bastante. Os percentuais foram os seguintes: 9,6% em Pernambuco, 15,2% no Rio Grande do Sul, 29,5% no Rio de Janeiro, 38,5% em São Paulo e 217,4% no Paraná. A evolução temporal do número de vagas para os seis estados estudados consta do Gráfico 85.

GRÁFICO 85 – NÚMERO DE VAGAS EXISTENTES EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2009)

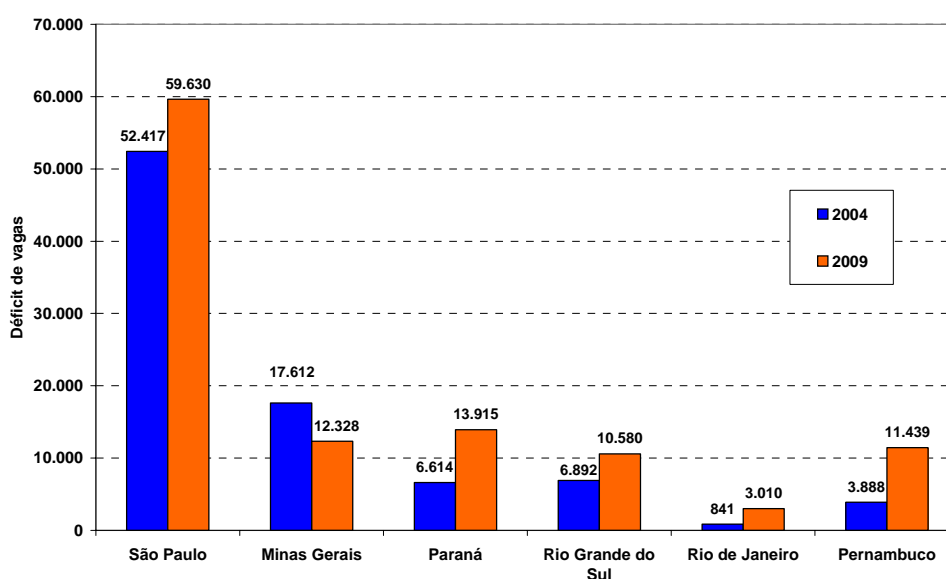


Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Junho de 2009
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A redução de aproximadamente 30% verificada no déficit de vagas em Minas Gerais representa um resultado muito positivo no estado, comparando-se ao quadro verificado em outros estados da Federação. De fato, tomando-se o grupo das seis unidades federadas com maior população carcerária no ano de 2009 e comparando-se a evolução do déficit de vagas, Minas Gerais se destaca como o único estado nesse grupo que obteve redução nesse indicador, ao passo que todos os demais apresentaram

elevações, algumas delas muito intensas, em seus respectivos déficits prisionais (13,8% em São Paulo, 53,5% no Rio Grande do Sul, 110,4% no Paraná, 194,2% em Pernambuco e 257,9% no Rio de Janeiro). Tal resultado é ainda mais expressivo considerando-se o fato de que, dentro desse grupo de estados, Minas Gerais apresentou a segunda maior elevação percentual na população carcerária, tal como já descrito. O [Gráfico 86](#) apresenta a comparação da evolução do déficit de vagas entre os estados em questão.

GRÁFICO 86 – DÉFICIT DE VAGAS EM MINAS GERAIS E OUTRAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (2004-2009)



Dados básicos: Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) – Abril de 2004 / Junho de 2009
Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

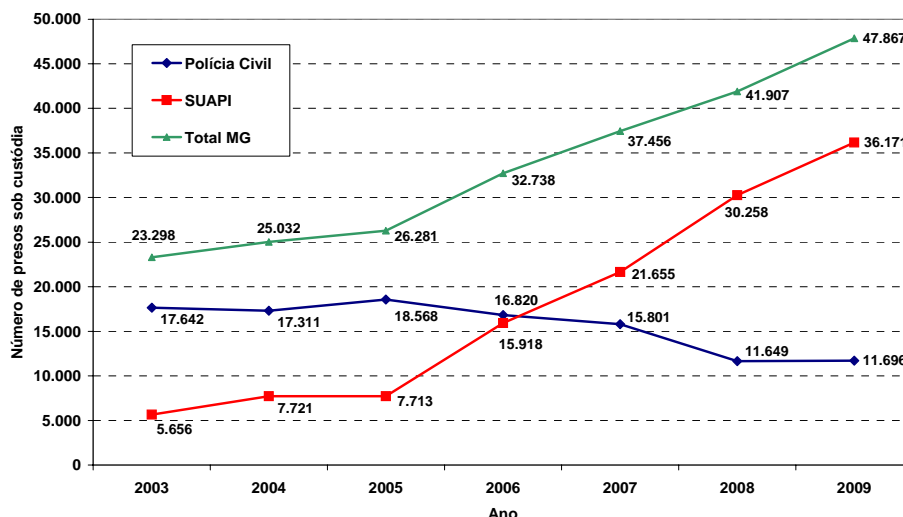
6.3 – Evolução da Custódia de Presos em Minas Gerais

O panorama do sistema prisional em Minas Gerais em 2009 continua refletindo a política de investimento para assunção pela Subsecretaria de Administração Prisional (SUAPI) de unidades prisionais administradas pela Polícia Civil, na criação de vagas por meio de construções e ampliações de presídios e penitenciárias, além de ações voltadas para melhoria da gestão no sistema prisional, com avanços na qualidade de atendimento ao preso, por meio da modernização e humanização do sistema.

A Polícia Civil de Minas Gerais por meio do Núcleo de Gestão Prisional também continua a

se articular para melhorar as condições de custódia de seus presos, sendo que o ano de 2009 foi marcado pela passagem à gestão da SUAPI de todas as cadeias públicas remanescentes da Região Metropolitana de Belo Horizonte, de modo a liberar policiais civis e militares para exercício de suas atividades precípuas. No ano de 2009, verificou-se uma estabilização no número de detentos sob custódia da Polícia Civil, que vinha caindo desde 2005. A evolução da custódia prisional em Minas Gerais pode ser verificada no [Gráfico 87](#).

GRÁFICO 87 – EVOLUÇÃO DA CUSTÓDIA DE PRESOS (2003-2009)
MINAS GERAIS



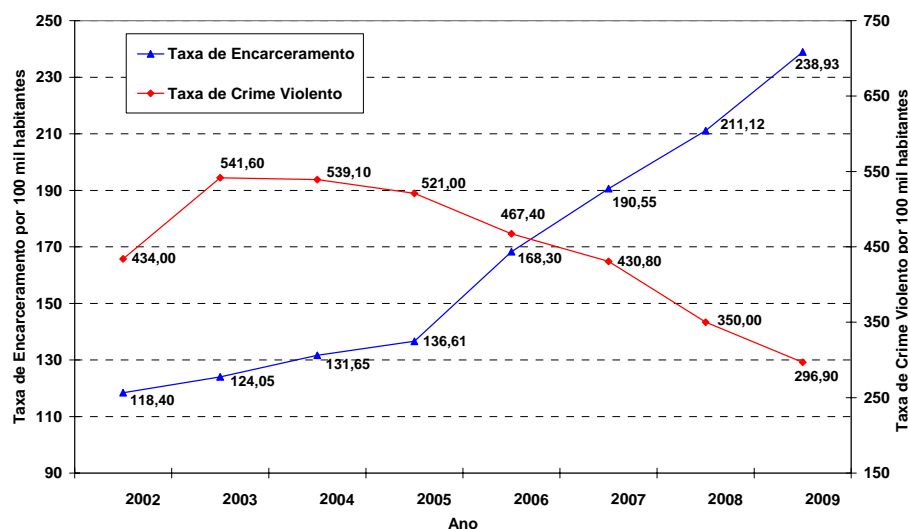
Dados básicos: Superintendência de Articulação Institucional e Gestão de Vagas (SAIGV/SUAPI) e Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

A consolidação das ações de ampliação do sistema prisional é necessária, uma vez que com as ações de repressão ao crime violento há um aumento da população encarcerada, que pode ser a explicação da evolução da taxa de encarceramento em Minas Gerais. No Gráfico 88 apresenta-se uma comparação entre esta taxa de encarceramento por 100 mil habitantes e a taxa de Crime Violento por 100 mil habitantes em Minas

Gerais, verificando-se a continuidade da inversão de tendências de cada um dos indicadores desde 2005. O aumento da quantidade de unidades prisionais sob gestão da SUAPI pode ser verificado no Gráfico 89, que indica, ao final de 2009, 109 unidades da SUAPI (contra 83 ao final de 2008), enquanto contavam-se 200 unidades da Polícia Civil com carceragem (contra 230 ao final de 2008).

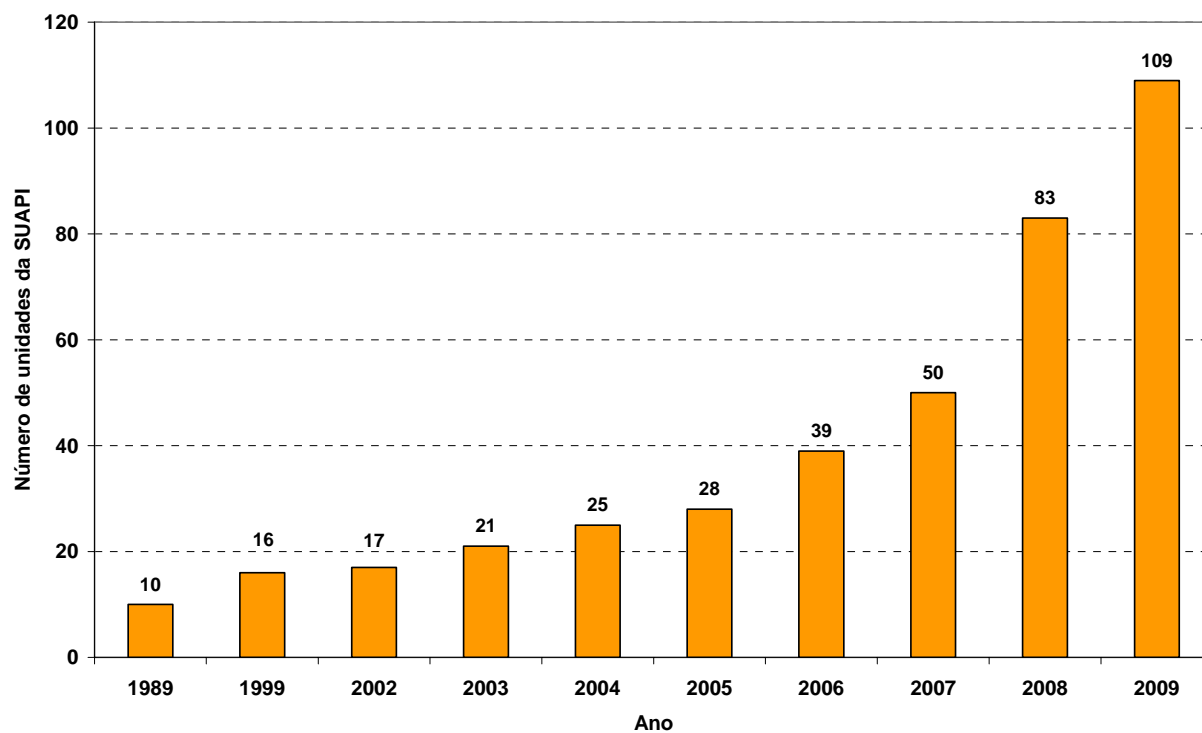
GRÁFICO 88 – EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ENCARCERAMENTO E CRIME VIOLENTO
(2002-2009) – MINAS GERAIS



Dados básicos: Superintendência de Articulação Institucional e Gestão de Vagas (SAIGV/SUAPI) e Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

GRÁFICO 89 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UNIDADES PRISIONAIS ADMINISTRADAS PELA SUAPI
(1989-2009) – MINAS GERAIS



Dados básicos: SUAPI – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

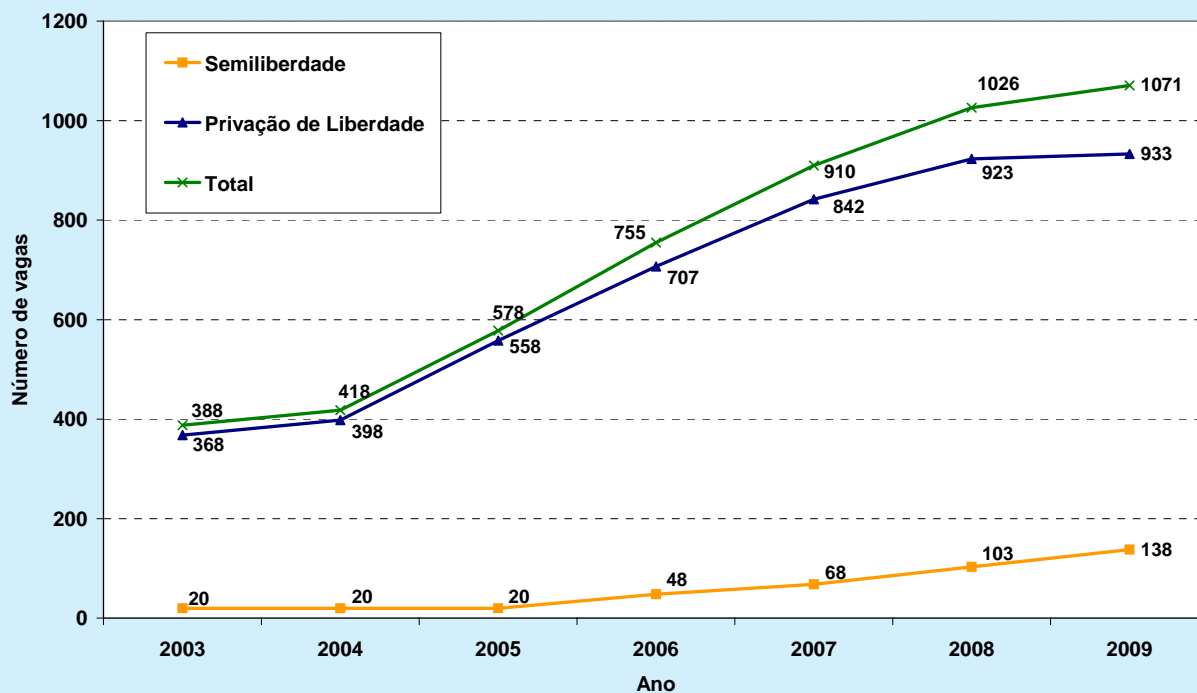
Box 2: O Atendimento às Medidas Sócioeducativas

A questão do adolescente autor de ato infracional vem sendo tratada em Minas Gerais desde a década de 1970, pela então Secretaria de Estado de Interior e Justiça. Prevalcia à época a "Doutrina da Situação Irregular", pela qual os menores de 18 anos, independente da prática de ato definido em lei como crime, eram alvo da intervenção estatal por meio da interpretação de sua situação econômico-social.

Em 1990, a entrada em vigor do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, que, diferentemente do revogado Código de Menores, não mais adota a criminalização da pobreza, pois as respostas sancionatórias-educativas passam a estar focadas no fato cometido e não nas características do sujeito.

No ano de 2003, por meio da Lei Delegada nº56 de 29 de janeiro, foi criada a Superintendência de Atendimento às Medidas Socioeducativas - SAME, em substituição à Superintendência de Atendimento e Reeducação do Menor Infrator - SAREMI. Ainda nesse ano, foi traçado um plano estadual de atendimento socioeducativo visando, dentre outras ações, a expansão e interiorização das Unidades, antes concentradas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O sistema socioeducativo, à época com 12 unidades e capacidade de atendimento para 363 adolescentes, passa a contar no ano de 2009 com 28 unidades de privação e restrição de liberdade, perfazendo um total de 1071 vagas espalhadas por toda Minas Gerais, conforme demonstra o Gráfico 90.

GRÁFICO 90 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS NO SISTEMA SÓCIOEDUCATIVO (2003-2009)
MINAS GERAIS



Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

Visando abarcar a questão da infração juvenil envolvendo adolescentes não apenas sob a ótica da internação, o Estado criou, em 2007, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas - SUASE, que amplia seus objetivos buscando investir na interlocução junto aos municípios para criação de alternativas à internação, tais como a prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida; desenvolver e fomentar pesquisas e análises que possam subsidiar as políticas de prevenção à criminalidade e atendimento socioeducativo; buscar uma aproximação com o sistema de justiça, para efeito de agilização do procedimento de apuração de ato infracional; além de executar - diretamente ou por meio de parcerias - as medidas de semiliberdade e internação.

Em 2008, a SUASE, buscando cumprir com o objetivo de aproximação com o sistema de justiça, criou o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte - CIA-BH, que completou um ano de funcionamento no dia 2 de dezembro de 2009. Ao longo do ano de 2009, foram atendidos 9644 adolescentes, sendo que 2115 foram liberados pela Delegacia de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente - DOPCAD da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais, e entregues a seus pais ou responsáveis mediante o compromisso de retornar para apresentar-se em audiência conjunta perante juiz, promotor e defensor público e assim responder pelo ato infracional praticado.

Até a criação da SUASE, 48,5% das Comarcas do Estado não desenvolvia programas de prestação de serviços à comunidade e 67,4% não desenvolvia programas de liberdade assistida conforme informações do Centro de Apoio Operacional às Promotorias da Infância e Juventude do Estado de Minas Gerais - CAO-IJ. Certo é que a ausência de alternativas às medidas de privação de liberdade na maioria dos municípios mineiros acaba por causar um aumento inadequado do número de internações de adolescentes, uma vez que a Lei 8069/90 preconiza que a medida de internação deve ser utilizada para o atendimento apenas dos casos mais graves e não indistintamente a todos os adolescentes autores de atos infracionais.

A [Tabela 42](#) permite uma análise da aplicação do ECA em relação aos adolescentes autores de ato infracional que receberam medida de internação em 2008. A maior parte - 56% - cometeu atos infracionais de maior gravidade, e essa proporção sobe a 72% se levar em conta que latrocínio e tráfico de drogas são também considerados atos mais graves. Outros atos infracionais, como uso de drogas, furto e porte ilegal de armas, representam 14% dos casos.

Para os casos em que o ato infracional é menos gravoso, as medidas socioeducativas cabíveis são as de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade. Cabe ressaltar que a SUASE não executa diretamente, mas fomenta a execução, pelos municípios, de programas que ofereçam essas medidas. Em 2008, um total de 510 vagas foram fomentadas pela SUASE, enquanto em 2009 foram 1300 e para o ano de 2010 a previsão é que sejam apoiadas cerca de 1600 vagas, conforme [Gráfico 91](#).

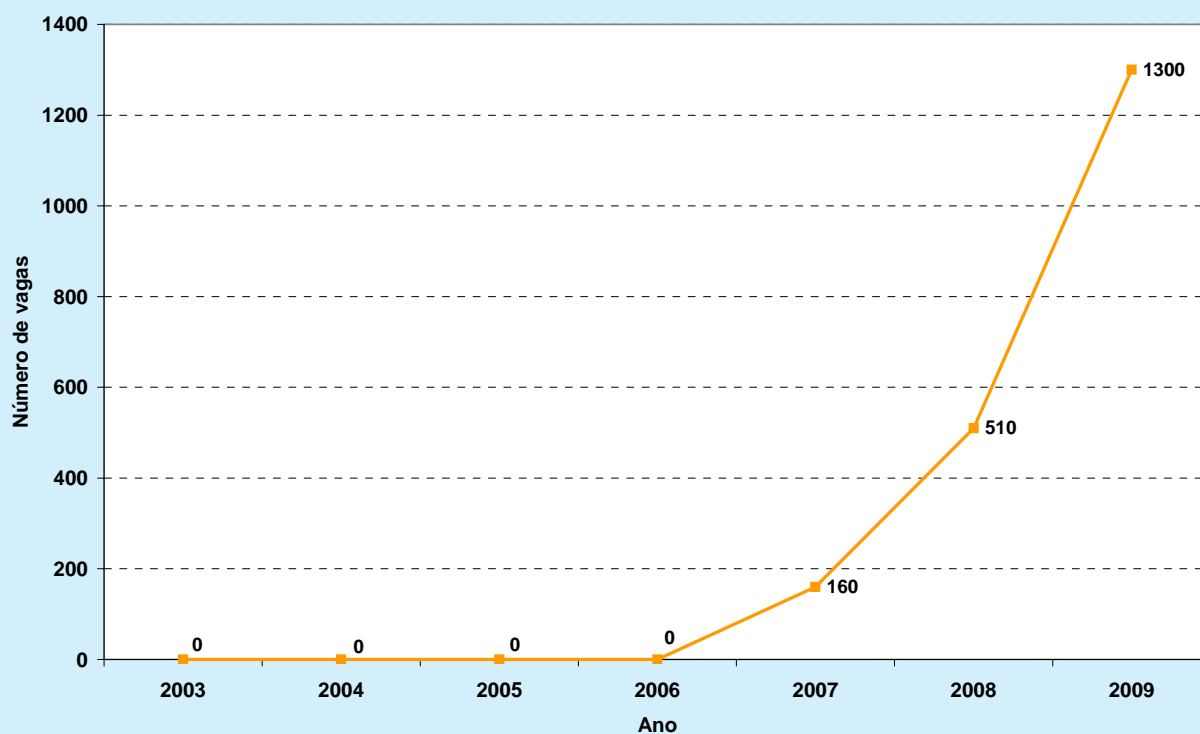
TABELA 42 – PRINCIPALATO INFRACIONAL COMETIDO PELOS ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO (2008) - MINAS GERAIS

	Número	%
Atos infracionais violentos	753	56,15
Homicídio	240	17,90
Tentativa de homicídio	83	6,19
Roubo	416	31,02
Estupro	14	1,04
Atos infracionais relacionados às drogas	185	13,80
Tráfico de drogas	178	13,27
Uso de drogas	7	0,52
Outros atos infracionais	403	30,05
Latrocínio	33	2,46
Lesão corporal	11	0,82
Furto	123	9,17
Porte ilegal de armas	63	4,70
Descumprimento de medidas	8	0,60
Outros	47	3,50
Sem informação	118	8,80
Total	1.341	100,00

Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2009

Elaboração: SUASE

GRÁFICO 91 – NUMERO DE VAGAS DE LIBERDADE ASSISTIDA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE FOMENTADAS PELA SUASE (2003-2009) - MINAS GERAIS



Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

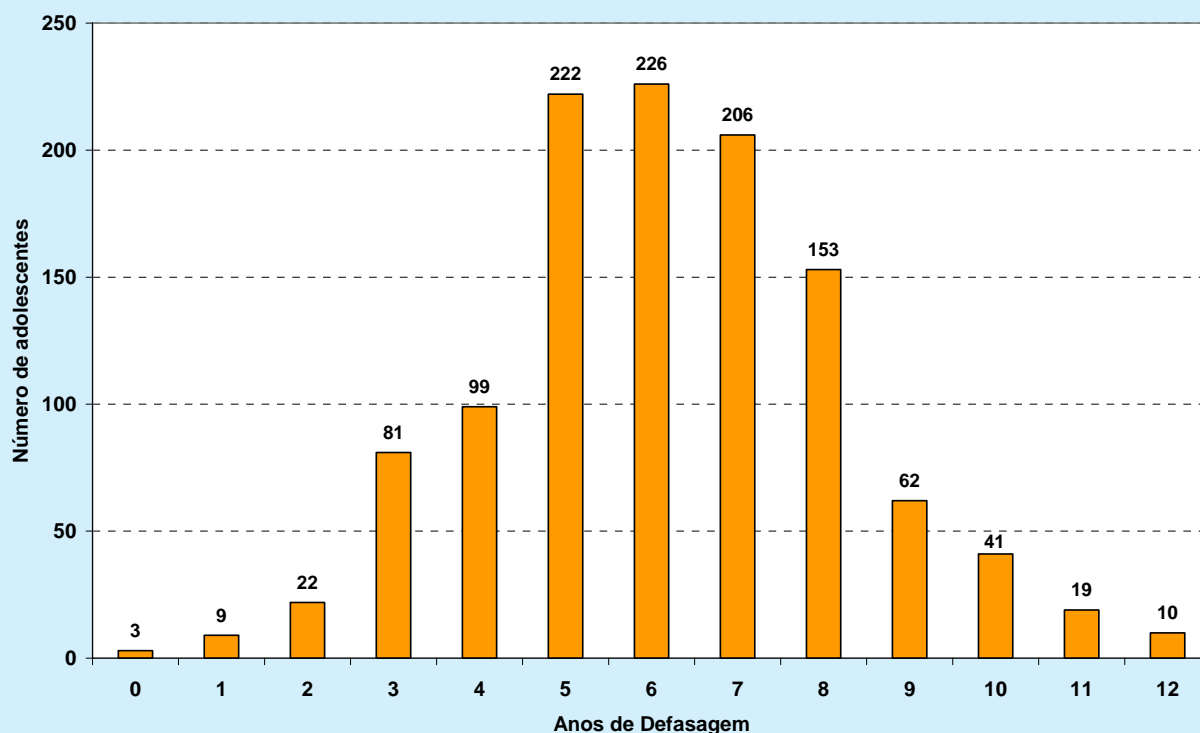
O perfil dos acautelados no sistema socioeducativo de Minas Gerais em 2009 demonstra uma média de 4 anos de escolaridade com uma média de 6,18 anos de defasagem escolar, entendida como a diferença entre o número de anos de estudo recomendado para o indivíduo em função da sua idade e o número de anos de estudo atingidos pelo mesmo. Nota-se que a maior parte destes adolescentes se encontra em situação escolar irregular, com grande defasagem de anos de estudo como ilustra o Gráfico 92.

Cerca de 3% dos adolescentes acautelados no sistema socioeducativo de Minas Gerais em 2009 apresentavam até 2 anos de defasagem escolar, enquanto os dados revelam que 15,6% dos acautelados estavam defasados entre 3 e 4 anos.

O atraso escolar revela-se ainda mais significativo para o contingente com defasagem de 5 anos de estudo (19,3%), 6 anos de atraso (19,6%), 7 anos de atraso de estudo (17,9%), e 8 anos de defasagem escolar (13,3%), com percentual de 11,5% com defasagem de escolaridade acima de 9 anos.

No atendimento socioeducativo, os adolescentes autores de atos infracionais têm a oportunidade de reverter, em parte, esse quadro, tendo em vista que a todos é oferecido, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, ensino regular de acordo com as necessidades de cada adolescente.

GRÁFICO 92 – DISTRIBUIÇÃO DOS ANOS DE DEFASAGEM ESCOLAR DOS ADOLESCENTES ACAUTELADOS NO SISTEMA SÓCIOEDUCATIVO (2009) - MINAS GERAIS



Dados básicos: SUASE – Dezembro de 2009

Elaboração: Núcleo de Estudos em Segurança Pública da Fundação João Pinheiro (NESP-FJP)

7. DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS

Os dados que subsidiam as análises disponibilizadas nesta publicação são oriundas de sistemas de informações corporativos que pertencem às organizações do Sistema de Defesa Social do Estado de Minas Gerais. A Fundação João Pinheiro não tem acesso aos dados primários ou às rotinas de produção ou registro destes dados e, portanto, não pode responsabilizar-se pela sua factibilidade.

NOTA TÉCNICA: As taxas de criminalidade apresentadas nesta publicação, referentes aos anos de 2007, 2008 e primeiro trimestre de 2009, sofreram modificações em seus cálculos em virtude da incorporação das informações da Contagem de População Brasileira, efetivada pelo IBGE no ano de 2007, e recentemente publicada. Neste sentido, este Anuário retifica informações anteriormente publicadas nos Boletins de Informações Criminais de Nº 7 a 12 e nos Anuários de Informações Criminais de 2007 e 2008.

As informações referentes a ocorrências de HOMICÍDIO para o Município de Belo Horizonte foram calculadas através do cotejamento das informações coligidas pela Divisão de Crimes Contra a Vida - DCCV da Polícia Civil de Minas Gerais com as informações sistematizadas através do Armazém de Dados de Ocorrências da Polícia Militar de Minas Gerais.

CRIME VIOLENTO: Ocorrências classificadas como Homicídio, Homicídio Tentado, Estupro, Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

CRIME VIOLENTO CONTRA A PESSOA: Ocorrências classificadas como Homicídio, Homicídio Tentado e Estupro, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

CRIME VIOLENTO CONTRA O PATRIMÔNIO: Ocorrências classificadas como Roubo e Roubo a Mão Armada, segundo a caracterização determinada pelo Código Penal Brasileiro.

DADOS POPULACIONAIS: O cálculo das populações mensais foi definido a partir do cálculo das taxas de crescimento da população dos municípios e do Estado de Minas Gerais a partir dos dados básicos dos Censos Demográficos do IBGE.

TAXAS: Taxas são medidas estatísticas idealizadas para representar mudanças associadas ao comportamento de uma determinada variável durante um determinado período de tempo. A composição da taxa de um determinado crime é um produto do número de ocorrências registradas, multiplicado por uma constante (neste caso, 100.000), dividido pela população da área representada na variável. Assim, para efeito de exemplo, a taxa de crimes violentos em Minas Gerais no ano de 2003 será:

$$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Ocorrências} \times 100.000}{\text{População de Minas Gerais no ano de 2003}}$$

MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO MAIOR QUE 100 MIL HABITANTES: Definidos a partir da população estimada para o ano de 2007. Englobam: Araguari, Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Varginha.

MUNICÍPIOS DA RMBH: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Nova União, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas, Vespasiano.

MAPAS DA CRIMINALIDADE VIOLENTA: Um grande problema associado à construção de mapas para representar diferenças entre determinados espaços geográficos (no nosso caso, municípios) no que se refere ao comportamento de uma determinada variável (criminalidade), é a escala e os intervalos a serem utilizados para determinar as classes a partir das quais poderemos agrupar municípios diferentes que possuem criminalidade parecida ou equivalente.

Neste trabalho os intervalos foram definidos através da metodologia sugerida por JENKS, G. F., & CASPALL, F. C. no seu artigo (1971) "*Error on Choropleth Maps: Definition, measurement and reduction*" publicado no *Annals of the Association of American Geographers*, N° 61, pp. 217-244, instrumentalizado através do software MapInfo, e serão mantidos, inalterados, daqui para adiante, para efeito comparativo nas análises. Os pontos de corte utilizados para a definição dos intervalos foram:

Crime Violento (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Nove = Baixa Criminalidade
- De Nove a 18 = Média Criminalidade
- De 18 a 40 = Alta Criminalidade
- Acima de 40 = Muito Alta Criminalidade

Crime Violento contra o Patrimônio (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a Sete = Baixa Criminalidade
- De Sete a 14 = Média Criminalidade
- De 14 a 35 = Alta Criminalidade
- Acima de 35 = Muito Alta Criminalidade

Crime Violento contra a Pessoa (Minas Gerais): Municípios com taxas de Crimes Violentos com valores situados entre:

- Até zero = Nenhuma Criminalidade
- De zero a 4,8 = Baixa Criminalidade
- De 4,8 a 8,8 = Média Criminalidade
- De 8,8 a 16,2 = Alta Criminalidade
- Acima de 16,2 = Muito Alta Criminalidade

SUMÁRIO

1. CRIMINALIDADE VIOLENTA EM MINAS GERAIS	04
1.1 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta em Minas Gerais	04
1.2 Evolução Temporal da Criminalidade Violenta nos municípios de Minas Gerais com mais de 100 mil habitantes	13
2. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DA RMBH	19
3. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM MAIS DE 250 MIL HABITANTES	23
3.1 Belo Horizonte	23
3.2 Betim	24
3.3 Contagem	25
3.4 Governador Valadares	26
3.5 Juiz de Fora	27
3.6 Montes Claros	28
3.7 Ribeirão das Neves	29
3.8 Uberaba	30
3.9 Uberlândia	31
4. CRIMINALIDADE VIOLENTA NOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS COM POPULAÇÃO ENTRE 100 E 250 MIL HABITANTES	32
4.1 Araguari	32
4.2 Barbacena	33
4.3 Conselheiro Lafaiete	33
4.4 Coronel Fabriciano	34
4.5 Divinópolis	35
4.6 Ibitaré	36

4.7 Ipatinga	36
4.8 Itabira	37
4.9 Passos	38
4.10 Patos de Minas	39
4.11 Poços de Caldas	39
4.12 Pouso Alegre	40
4.13 Sabará	41
4.14 Santa Luzia	42
4.15 Sete Lagoas	42
4.16 Teófilo Otoni	43
4.17 Varginha	44
5. RESUMO DOS INDICADORES APRESENTADOS	45
6. PANORAMA DA SITUAÇÃO PRISIONAL EM MINAS GERAIS	46
6.1 Evolução da Custódia de Presos no Brasil	46
6.2 Indicadores do Sistema Prisional do Estado de Minas Gerais no contexto brasileiro (2004-2009)	47
6.3 Evolução da Custódia de Presos em Minas Gerais	50
7. DEFINIÇÕES METODOLÓGICAS	57

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL

Rua Rio de Janeiro, 471 - Centro

Belo Horizonte - MG

30160-040

Telefone: 2129-9500

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Alameda das Acácias, 70

São Luís - Pampulha

31275-150

Belo Horizonte - MG

Telefone: 3448-9400

Outras estatísticas e informações sobre conjuntura criminal em Minas Gerais
podem ser acessadas pela Internet na página da Fundação João Pinheiro
no endereço: www.fjp.mg.gov.br

